



PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE GEOGRAFIA, LICENCIATURA

Campo Grande (MS), 2018.

- Reformulado pela Del. CE/CEPE-UEMS Nº 272, de 13 de novembro de 2017.

SUMÁRIO

1. COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA REFORMULAÇÃO DO PROJETO	03
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	03
3. INTRODUÇÃO.....	03
3.1. Contexto da Educação Básica da Região.....	04
4. CONCEPÇÃO DE CURSO.....	05
4.1. Objetivos Geral e Específicos.....	06
4.2. Perfil Profissional do Egresso.....	06
4.3. Competências e Habilidades.....	06
5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO.....	07
6. RELAÇÃO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO.....	08
7. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	10
7.1. Obrigatório	10
7.2. Não Obrigatório.....	11
8. ATIVIDADES COMPLEMENTARES - Núcleo de Estudos Integradores.....	11
9. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	12
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	12
10.1. Atividades de Estudos Orientados.....	13
10.2. Práticas como componentes curriculares.....	14
10.3. Trabalho de Campo Interdisciplinar em Geografia.....	14
10.4. Seminários Integradores.....	15
10.5. Núcleos Básicos do Projeto Pedagógico.....	15
11. ESTRUTURA CURRICULAR.....	16
12. RESUMO DA MATRIZ CURRICULAR.....	19
13. TABELA DE EQUIVALÊNCIA.....	19
14. PLANO DE IMPLANTAÇÃO.....	20
15. EMENTÁRIO, OBJETIVOS E BIBLIOGRAFIAS.....	21
16. REFERÊNCIAS CONSULTADAS PARA ELABORAÇÃO.....	57

1. COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA REFORMULAÇÃO DO PROJETO:

A reformulação do Projeto Pedagógico do Curso foi feita pelos membros do Comitê Docente Estruturante, publicado pela Portaria PROE-UEMS nº 006, de 11 de abril de 2017, e teve como membros:

Prof. Dr. Airton Aredes
Prof. Dra. Eva Faustino da Fonseca de Moura Barbosa
Prof. Dra. Mara Lúcia Falconi da Hora Bernardelli
Prof. Dr. Orlando Moreira Junior
Prof. Dr. Paulo Fernando Jurado da Silva
Prof. Dr. Roberto Ortiz Paixão
Prof. Dr. Walter Guedes da Silva – Presidente

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1. Curso: Curso de Geografia, Licenciatura

2.2. Modalidade: Licenciatura

2.3. Referência: Reformulação do Projeto Pedagógico, com vistas à adequação à legislação vigente

2.4. Habilitação: Licenciado em Geografia.

2.5. Turno de Funcionamento: Vespertino: Segunda a sexta-feira. Sábado: Integral

2.6. Local de Oferta: Unidade Universitária de Campo Grande

2.7. Número de Vagas: 40

2.9. Regime de Oferta: Presencial/Semestral

2.10. Forma de Organização: Seriado: Semestral

2.11. Período de Integralização: mínimo 04 anos e máximo 07 anos

2.12. Total da Carga Horária: 3.314 horas

2.13. Tipo de Ingresso: Processo Seletivo vigente da UEMS

3. INTRODUÇÃO

A UEMS tem a missão de “gerar e disseminar o conhecimento, com vistas ao desenvolvimento das potencialidades humanas, dos aspectos político, econômico e social do Estado, e com compromisso democrático de acesso à educação superior e o fortalecimento de outros níveis de ensino, contribuindo, dessa forma, para a consolidação da democracia”. (PDI, 2014-2018, p.7).

Desde o início da sua trajetória, a proposta da UEMS visa o atendimento das necessidades da sociedade sul-mato-grossense, objetivando contribuir efetivamente para o desenvolvimento científico, tecnológico e social do Estado e do seu povo por meio do fortalecimento da formação de professores.

A Unidade Universitária de Campo Grande foi instituída a partir do oferecimento do Curso Normal Superior, em 2000, fruto de uma parceria entre a UEMS e a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul. Atualmente a Unidade possui 9 Cursos de graduação e oferece 3 programas de pós-graduação *Stricto Sensu*. Em 2010, foi implantado o curso de Geografia, licenciatura, na Unidade Universitária de Campo Grande para ampliar a oferta de cursos de licenciatura da Unidade, fortalecendo o perfil em Ciências Humanas, e possibilitando a associação entre os pesquisadores da UEMS e a sua pretendida verticalização. Ressalta-se, também, que o Curso de Geografia ofertado pela UEMS na Unidade Universitária de Campo Grande é o único Curso de Licenciatura em Geografia ofertado na Capital do Estado.

No ano de 2013, o Curso de Geografia, licenciatura, foi reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação. Em seu parecer, a Câmara de Educação Profissional e Educação

Superior (CEPES) do Conselho Estadual de Educação do Mato Grosso do Sul (CCE/MS) destaca que:

O Curso de Geografia da UEMS - Unidade de Campo Grande - atende a uma demanda local/regional, em uma capital de estado que ainda não possuía curso de Geografia em uma Universidade Pública e, neste sentido, seus objetivos são suficientemente coerentes com o contexto educacional. A implantação do Curso Geografia em Campo Grande materializa um dos princípios de criação da UEMS como instituição pública atenta às necessidades de todas as localidades do território sul-mato-grossense. (CEE/MS, 2012, p.3).

No decorrer do processo de avaliação, bem como após o reconhecimento do Curso de Geografia, licenciatura, algumas questões foram objeto de maior reflexão por parte dos membros do Comitê Docente Estruturante, Comissão de Autoavaliação do Curso e colaboradores, que juntamente com o parecer da Comissão de Avaliação Externa, resultou na necessidade da reformulação do projeto inicial implantado a partir de 2010.

Tendo por base as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior estabelecida na Resolução CNE/CP 02, de 1º de julho de 2015, a reformulação desse Projeto Político Pedagógico foi concebida para que o egresso tenha uma formação pluralista, capaz de articular teoria e prática, contemplando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, respaldada numa sólida formação interdisciplinar, com perspectiva inclusiva e de valorização à diversidade e aos princípios educativos.

3.1. Contexto da Educação Básica da Região

O Estado de Mato Grosso do Sul está localizado na Região Centro-Oeste do Brasil, junto com os estados de Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal. Devido sua posição geográfica, faz divisa com cinco estados brasileiros: Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Goiás e Mato Grosso, e com dois países, Bolívia e Paraguai.

O Estado é formado por 79 municípios, e sua extensão territorial representa 22,2% da Região Centro-Oeste e 4,19% do Brasil, com 357.145,532 km², sendo que 25% deste total, ou seja, 89.318 km² correspondem à área do Pantanal Sul-Mato-Grossense, uma das maiores extensões úmidas contínuas do planeta.

Conforme IBGE (2010), o Estado possui uma população de 2.449.024 habitantes, sendo que 2.097.238 residem na zona urbana e 351.786, na área rural, apresentando uma densidade demográfica de 6,86 hab/km². Possui um Produto Interno Bruto (PIB) de 49,2 bilhões. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é 0,729, e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) Educação é 0,629 no Estado. O Índice de Desenvolvimento da Infância (IDI) é 0,88.

A população de Mato Grosso do Sul é composta por uma rica diversidade de origens e culturas, que inclui pessoas de diferentes nacionalidades, migrantes de todas as regiões do País, populações do campo (incluindo os acampamentos e assentamentos), comunidades em áreas indígenas e em áreas remanescentes de quilombos e povos das águas (populações ribeirinhas e pantaneiras).

Essa diversidade requer a implantação de políticas públicas educacionais que absorvam as singularidades de cada grupo humano, em seus ciclos de vida, em cada contexto social, imprimindo grandes desafios ao cenário da educação escolar, como o de assegurar o acesso, a permanência com qualidade social e o êxito no processo de escolarização.

O atendimento a essas singularidades perpassa a definição de estratégias que considerem a realidade socioeconômica e cultural de cada Região e vislumbrem melhorias na qualidade da educação desenvolvida no estado, por meio da formação de professores, da

capacitação da gestão escolar e da melhoria das condições, físicas e pedagógicas, na estrutura das instituições educativas.

O Plano Estadual de Educação (PEE) 2014 – 2024 tem o objetivo de desenvolver diretrizes e ações para o atendimento educacional da diversidade da população Sul-Mato-Grossense, além de políticas específicas para a educação especial e as delineadas transversalmente voltadas para a igualdade de gênero, racial e outras diferenças.

O PEE/MS mostra que 93,8% das crianças e adolescentes brasileiros, na faixa etária de 6 a 14 anos, estão frequentando o Ensino Fundamental, há ainda uma distância desafiadora para se alcançar a universalização estabelecida em lei. Conforme dados IBGE/PNAD (2012) dos matriculados no Ensino Fundamental, apenas 67,4% concluem a etapa até os 16 anos.

Segundo o PEE/MS no Estado do Mato Grosso do Sul, a taxa de atendimento no Ensino Fundamental é de 93,2% (321.152), esse número representa a taxa líquida de matrícula do Estado. No Brasil o Ensino Médio em 2012 apresentava quase 10 milhões de estudantes matriculados, dos quais 88,5% dos estudantes estão nas redes públicas de educação. Segundo dados do IBGE/PNAD 2012, o percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola no Brasil, é 84% e em Mato Grosso do Sul, 79,4%.

Segundos dados do CENSO/INEP/MEC as escolas públicas do Mato Grosso do Sul e do Município de Campo Grande contam com mais de 22.000 professores nas diversas áreas do conhecimento. Deste total, 95% tem curso de licenciatura completo. Tal ação está em consonância com o que é proposto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei nº 9.394/96, que preconiza a necessidade do profissional possuir licenciatura plena na área.

Segundo dados da SAD/MS no primeiro semestre de 2015 foram chamados 561 profissionais da educação, nas seguintes áreas: 72 professores de Artes, 63 na área de Ciências Biológicas, 51 professores de Educação Física, um professor de Filosofia, 86 docentes de Geografia, 17 professores de Língua Espanhola, 35 docentes em Língua Inglesa, 102 professores de Língua Portuguesa, um professor de Química, dois docentes em Sociologia e 52 professores de História para atuarem em 33 municípios.

Assim, fica claro que para atender as demandas relacionadas a Educação Básica do Estado de Mato Grosso do Sul há que priorizar os diversos contextos sociais, culturais, econômicos e ambientais para assegurar a todos a igualdade de direito à Educação.

4. CONCEPÇÃO DE CURSO

Os princípios que norteiam o curso se inspiram na busca pela compreensão da natureza do processo educacional, no que se referem aos seus aspectos éticos, políticos e sociais, salvaguardando, dessa forma, uma tessitura socioeducacional pautada nos princípios da diversidade das relações étnico-raciais e de gênero, bem como aos princípios do direito elementar do ser humano e ao ambiente em consonância aos preceitos da sustentabilidade.

Nessa perspectiva, visam potencializar o papel da educação e da escola considerando os movimentos e os tempos históricos da sociedade brasileira, num contexto mundial dinamizado por uma profusão de conhecimentos científico-tecnológicos e culturais, que possibilitam aos homens a realização das suas possibilidades e melhores condições de vida. Diante disto, os componentes curriculares visam favorecer o desenvolvimento de diversas aptidões, tanto referentes ao conhecimento específico da área quanto os pedagógicos. Por conta disto, o currículo do curso está estruturado num conjunto de disciplinas voltado para formação docente e a construção da identidade profissional. Além disto, visa promover o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico-reflexivo, da prática democrática e da atitude de solidariedade para atender à dimensão social da formação.

É fundamental observar que no curso de Geografia o espaço geográfico é entendido como decorrente do processo de interação entre a sociedade e a natureza, sendo

dinamicamente construído e reconstruído nas mais diversas escalas. Os componentes curriculares do curso, portanto, contemplam princípios educacionais cujas aprendizagens criam vínculos entre o conjunto de teorias, conceitos e conhecimentos à realidade escolar e o papel da Geografia na formação cidadã.

4.1. Objetivos Geral e Específicos

Geral:

- Formar professor de Geografia para atuar nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio com competência técnica, política e pedagógica.

Específicos:

- Propiciar uma formação que contemple sua atuação profissional no ensino de Geografia, nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, enfatizando a autonomia e a reflexão crítica em sua práxis docente;
- Capacitar os acadêmicos para o pleno exercício profissional, com o desenvolvimento de habilidades e o domínio de técnicas que lhes permitam articular diferentes níveis do conhecimento geográfico, integrando ensino, pesquisa e extensão;
- Formar profissional qualificado para a análise socioespacial que compreenda a interação complexa entre o homem e a natureza, permitindo-lhe uma formação humanista no entendimento das transformações do espaço geográfico e da sociedade;
- Assegurar que a formação do profissional contemple a reflexão geográfica a partir da relação entre os elementos e fatores sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais;
- Garantir uma formação acadêmica que contemple a análise de campo articulada à teoria, possibilitando a análise e representação do espaço geográfico.

4.2. Perfil Profissional do Egresso

Baseados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Geografia, os egressos do curso de Geografia, licenciatura, devem possuir o seguinte perfil:

- Compreender os elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia;
- Dominar e aprimorar as abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico;
- Conhecer as principais metodologias e técnicas de ensino da geografia.

4.3. Competências e Habilidades

Formar profissionais com sólidos conhecimentos na área de geografia, que entendam o processo de aprendizagem na sua totalidade em consonância com as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Geografia e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores da Educação Básica.

• Quanto aos conhecimentos da área

- Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;
- Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;
- Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;
- Planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica;

- Dominar técnicas laboratoriais concernentes à produção e aplicação dos conhecimentos geográficos;
- Propor e elaborar projetos de pesquisa no âmbito da área de atuação da Geografia, com análise e aplicação dos resultados de investigações de interesse da área de ensino de Geografia;
- Utilizar os recursos da tecnologia da informação e comunicação aplicados ao conhecimento geográfico;
- Trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares;
- Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;
- Analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço;
- Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o contexto proposto;
- Avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos;
- Elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas;
- Dominar os conteúdos básicos que são objetos de aprendizagem nos níveis fundamental e médio;
- Organizar o conhecimento espacial adequando-o ao processo de ensino e aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino.

•Quanto à docência

- Comprometer-se com os valores inspiradores da sociedade democrática;
- Compreender o papel social da escola e promover a educação para a cidadania;
- Dominar os conteúdos a serem socializados, os seus significados em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar;
- Conhecer os processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica;
- Saber organizar sua prática profissional no ensino, na gestão de processos educativos e na organização e gestão de instituições de educação básica;
- Buscar o desenvolvimento de uma consciência política e profissional que seja alimentada pela crítica das questões educacionais e pela autocrítica às suas próprias ações;
- Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, de faixas geracionais, de classes sociais, religiosas, de necessidades especiais, de diversidade sexual, entre outras;

5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação é um meio para o aperfeiçoamento do ensino e da aprendizagem, e não um fim em si mesmo, constituindo um processo que se materializa por meio dos seguintes instrumentos: provas escritas e orais; atividades práticas; atividades de estágios, seminários, debates; pesquisas; produção de artigos; projetos, além de outros previstos nos planos de ensino das disciplinas.

A avaliação do ensino-aprendizagem dos alunos será feita por disciplina, obedecendo ao plano de ensino, que deverá constar como serão realizadas as avaliações presenciais e estudos orientados. O processo e os instrumentos avaliativos serão discutidos e definidos em conjunto pelos professores do Curso.

O aluno que for reprovado em alguma disciplina poderá cursá-la novamente em regime de dependência, desde que atendidas as especificidades exigidas para a oferta de disciplina em Regime Especial de Dependência (RED), excetuando-se o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório I e II e Trabalho de Campo Interdisciplinar em Geografia I e II.

No contexto do Curso de Geografia, licenciatura, uma preocupação relevante é o processo contínuo de avaliação do curso, dado o fato de que a partir deste haja melhorias na qualidade da formação ofertada, bem como um aprofundamento dos compromissos e responsabilidades na formação de um profissional ciente de seu papel e do seu compromisso com a sociedade e com a Educação, de forma ampla.

A avaliação do curso envolve tanto a avaliação interna, a partir da atuação da CPA (Comissão Permanente de Autoavaliação do Curso de Licenciatura em Geografia) e do CDE (Comitê Docente Estruturante), quanto à avaliação externa realizada pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul a partir da atuação do Conselho Estadual de Educação da Secretaria de Educação do Estado, feitas periodicamente e vinculadas ao processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento do Curso.

Outra importante forma de avaliação externa ocorre com a realização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), vinculada ao Ministério da Educação, atual instrumento de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A articulação entre as avaliações, interna e externa, possibilita a reflexão sobre os aspectos positivos e negativos verificados no Curso, ensejando novas ações e proposições com o intuito de aperfeiçoamento, contando com a participação da comunidade acadêmica (professores, técnicos e acadêmicos) que pode propor mudanças tendo como base a análise dos resultados da avaliação.

6. RELAÇÃO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

A UEMS tem investido sistematicamente na formação de seu quadro de professores. Hoje, todos os professores do Curso possuem formação em cursos *Stricto Sensu*, tanto em nível de mestrado como de doutorado. As pesquisas realizadas pelos professores nesse curso alimentam as pesquisas dos alunos na graduação. O aluno de graduação tende a se inserir na linha de pesquisa de seu orientador, sobretudo, na fase de desenvolvimento de seu TCC.

O curso valoriza o conhecimento científico e a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão como eixo da ação e da reflexão universitária no processo formativo. A articulação entre elas são fundamentais, mesmo quando ocorrem relações duais. A articulação entre o ensino e a extensão contribuem para uma formação que aproxima o acadêmico com as questões da sociedade contemporânea. A extensão aproxima-se, também, da pesquisa na produção do conhecimento científico e possibilidades de intervenção e transformação da realidade social. A relação entre ensino e pesquisa permite uma prática universitária que valoriza a construção do novo saber por meio da associação entre teoria e prática, entre os conteúdos apreendidos nas disciplinas e as especificidades das pesquisas desenvolvidas pelos professores do curso, cadastradas na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP).

Os projetos de pesquisa, os projetos de extensão e projetos de ensino que são desenvolvidos pelos professores do curso integram os acadêmicos na produção do novo saber, na intervenção nos processos sociais ou, ainda, na construção de conhecimentos na formação profissional.

Os professores e alunos do Curso se organizam em grupos de pesquisa cadastrados no CNPq tanto no âmbito da instituição como em parceria com outras IES, resultando em publicação de trabalhos, participação em eventos e atividades similares. A UEMS não possui, ainda, programa de pós-graduação *Stricto Sensu* em Geografia.

A atividade de pesquisa é desenvolvida sob diversas modalidades, como Iniciação Científica, Iniciação à Docência e o Trabalho de Conclusão de Curso, dentre outros, conectando teoria e prática. Nesse contexto, as disciplinas subsidiarão a prática da pesquisa, incentivando os acadêmicos à participação em projetos, seminários, congressos, ciclo de debates, semanas acadêmicas e simpósios e demais atividades ligadas direta ou indiretamente à pesquisa. Também os Laboratórios de Ensino de Geografia (LEG), Estudos Territoriais (LAET), Geoprocessamento (LAGEO) e Informática, com regulamentos próprios, subsidiam ações de ensino, pesquisa e extensão.

Os Laboratórios são equipados com materiais didáticos necessários ao desenvolvimento das atividades de ensino e devem ser usados como forma de maximizar e aprofundar conhecimentos relativos a organização do trabalho do futuro docente e a confecção de recursos didáticos necessários às suas atividades.

Ao mesmo tempo, no sentido de fornecer aporte teórico às questões pertinentes ao desenvolvimento da pesquisa, constam na matriz curricular três disciplinas específicas que tem como objetivo preparar o acadêmico para a proposição e realização de projetos de pesquisa: Iniciação à pesquisa em Geografia, Epistemologia na Geografia e Prática de Pesquisa em Geografia. Oferecidas nos três primeiros anos do curso, estimulam os acadêmicos na reflexão sobre os métodos e os procedimentos, bem como na elaboração e realização de projetos de pesquisa, a exemplo da Iniciação Científica e do Trabalho de Conclusão de Curso.

O curso foi pensado com intuito de atender aos objetivos do currículo de Geografia para a Educação Básica. Além de priorizar a construção de habilidades e conhecimentos necessários para formação do professor do magistério, o PPC enfatiza práticas extensionistas que possam aproximar o aluno da realidade social e das escolas de Educação Básica. Para isso, disponibiliza 4 disciplinas de caráter prático-extensionista, são elas: Trabalho de Campo Interdisciplinar em Geografia I; Trabalho de Campo Interdisciplinar em Geografia II; Seminários Integradores: Sociedade, Sexualidade e Diversidade de Gênero e Seminário de Integração às Transversalidades no Ensino de Geografia. Tais disciplinas proporcionam uma maior integração dos acadêmicos com as escolas da educação básica e outros segmentos da sociedade, perfazendo um total de 272 horas-aulas. Além dessas, os acadêmicos deverão participar de outras atividades de extensão organizadas pelo Curso como: Semana Acadêmica, Ciclo de Palestra e outros eventos, além das bolsas de extensão que são disponibilizadas pela UEMS todos os anos.

Além das atividades realizadas nas disciplinas e nos eventos científicos organizados ou em parceria com o Curso, as atividades de Pesquisa e Extensão estão vinculadas a dois Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão: Centro de Documentação em Educação, Diversidade Cultural e Linguagens de Mato Grosso do Sul (CELIM) e Centro de Fronteira General Padilha.

O CELIM é resultado de um projeto que tem por finalidade estimular as pesquisas desenvolvidas e atividades de extensão na área e preservar informações relevantes para a compreensão da educação, da diversidade cultural e das linguagens de Mato Grosso do Sul. O acervo do referido Centro terá ênfase nas fontes documentais sobre as Instituições Escolares do Estado de Mato Grosso do Sul, no período de 1951 a 1979; fontes orais sobre o cotidiano e as representações sobre o lugar da escola e dos espaços de aprendizagem dos povos pantaneiros e indígenas, que residem na Região Pantaneira Sul Mato-Grossense, pois além da população não indígena nessa Região há registros históricos atuais de sete grupos étnicos distintos: Atikum, Guató, Kadiwéu, Kamba, Kinikinau, Terena e Chamacoco. O projeto é custeado com recurso externo, aprovado pela Fundação de Apoio do Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, e recurso interno.

Já o Centro de Fronteiras General Padilha, localizado na área central de Campo Grande, é um local administrativamente anexo à Unidade Universitária de Campo Grande que por meio do GEFRONTTER – Grupo de Estudos em Fronteira, Turismo e Território, foi criado em agosto de 2016 numa parceria com o Exército Brasileiro, por meio do Comando Militar do Oeste para fomentar a integração interinstitucional e de pesquisadores ligados às temáticas de História Militar e dos Estudos Fronteiriços. Funciona ainda como um local aberto à consulta pública de seu acervo de mais de 3000 exemplares nas temáticas acima citadas e de conhecimento geral.

7. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

7.1. Obrigatório

As atividades do Estágio Curricular Supervisionado devem possibilitar não só a observação, a análise e o planejamento de ações educativas, mas a crítica, a indicação de alternativas e a aplicação inovadora de conhecimentos e processos que privilegiem a educação do ser humano, em suas dimensões físicas, cognitivas, éticas, estéticas e afetivas. As atividades de Estágio conduzirão o aluno a vivenciar práticas educativas nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

O Estágio Curricular Supervisionado constitui-se em uma atividade intrinsecamente articulada com a prática docente e objetiva contribuir com a consolidação da educação por meio de práticas reflexivas. O estágio proposto tem como finalidade: viabilizar, junto aos alunos estagiários, a reflexão teórica sobre a prática e a articulação entre ambas, para que se consolide a formação do docente das séries finais do ensino fundamental e ensino médio; oportunizar aos alunos estagiários o desenvolvimento de habilidades e comportamentos necessários à ação docente; proporcionar aos alunos estagiários o intercâmbio de informações e experiências concretas que os preparem para o efetivo exercício da profissão; oportunizar aos alunos estagiários a vivência real e objetiva no ambiente escolar, levando em consideração a diversidade de contextos que este apresenta; efetivar, sob a supervisão de um profissional experiente, um processo de ensino e aprendizagem que se tornará concreto e autônomo quando da profissionalização do aluno estagiário.

As atividades do Estágio Curricular Supervisionado distribuem-se em duas disciplinas: uma no 3º ano, em que o aluno irá estagiar nos anos finais do ensino fundamental; e outra no 4º ano, correspondendo às atividades no ensino médio, cada qual com 204h, totalizando 408h. A regulamentação do Estágio Curricular Supervisionado é feita pela Comissão de Estágio Curricular Supervisionado (COES).

O estágio propõe o desenvolvimento de projetos, procurando incluir a comunidade acadêmica nos problemas sócio-político-culturais abordados pela Geografia, contribuindo para a diminuição das defasagens ocorridas nos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

No que se refere a observação, participação e co-participação, o estágio poderá ser cumprido individualmente ou em grupo, mas a regência e os registros das observações e das pesquisas deverão ser feitos individualmente. O produto dos debates e discussões será sistematizado e fará parte do relatório final de estágio. O momento dos seminários permitirá a apreensão da enorme complexidade que marca as relações entre escola e sociedade.

Na primeira fase da execução do estágio, sugere-se que os alunos procurem acercar-se da realidade escolar, efetuando visitas orientadas para a observação de diferentes realidades escolares. A observação será guiada por tópicos sugeridos pelo professor, que poderão ser utilizados para análises posteriores.

Após essas aproximações com as diferentes realidades e situações de ensino, as atividades de estágio serão realizadas no interior das escolas regulares, especialmente nas salas de aula, para a observação crítica dos métodos, técnicas e recursos utilizados e

conteúdos trabalhados pelos professores, tendo como referência as teorias estudadas, para uma melhor participação e regência.

7.2. Não obrigatório

O Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório “é aquele desenvolvido como atividade opcional”, que contribui para a formação acadêmico-profissional do acadêmico e enriquece sua formação humana. Esse estágio não substituirá a carga horária do Estágio Curricular Obrigatório, e só poderá ser desenvolvido pelo aluno que esteja regularmente matriculado no Curso.

Não serão contadas como Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório as atividades que não tenham acompanhamento de um professor supervisor da UEMS e de um supervisor da organização concedente do estágio, que serão responsáveis pela avaliação das atividades desenvolvidas e validação da carga horária frequentando regularmente as aulas.

8. ATIVIDADES COMPLEMENTARES - Núcleo de Estudos Integradores (NEI)

Conforme o Regimento Interno dos Cursos de Graduação da UEMS, considera-se como Atividades Complementares (AC) outras formas de atividades de enriquecimento didático, curricular, científico e cultural. Tais atividades estão em consonância com a Resolução CNE nº. 2, de 1º de julho de 2015, denominada de “núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular”.

O cumprimento da carga horária de Atividades Complementares, também denominada de Núcleo de Estudos Integradores, para efeito de integralização curricular, deve ser prioritariamente nas seguintes modalidades:

I – participação em atividades acadêmicas:

- a) Monitoria acadêmica;
- b) Projetos de ensino;
- c) Cursos na área de formação e especiais;
- d) Eventos acadêmicos;
- e) Módulos temáticos;
- f) Seminários;
- g) Simpósios;
- h) Congressos estudantis;
- i) Conferências;
- j) Colóquios;
- k) Palestras;
- l) Discussões temáticas;
- m) Visitas técnicas;
- n) Mobilidade estudantil;
- o) Vivência prática.

II – Participação em atividades científicas:

- a) Projetos de pesquisa;
- b) Eventos científicos;
- c) Projetos de iniciação científica.

III – Participação em atividades de extensão:

- a) Projetos e/ou ações de extensão;
- b) Projetos e/ou eventos culturais;
- c) Festivais;
- d) Exposições.

IV – Outros:

- a) Participação como membro titular em órgãos colegiados da UEMS;

b) Participação como membro titular em comissões oficiais da UEMS.

A participação dos alunos em atividades do Núcleo de Estudos Integradores promovidas pela UEMS ou por outras instituições, será considerada como Atividade Complementar se devidamente reconhecida pela coordenadoria de curso, que deverá promover os encaminhamentos necessários para registro da carga horária dessas atividades no histórico escolar, arquivando os respectivos comprovantes.

Serão computadas como Atividades Complementares somente aquelas desenvolvidas a partir do ingresso no Curso de Geografia, licenciatura. O colegiado do Curso aprovará uma tabela de equivalência de Atividades Complementares com os itens que poderão ser homologados pela Coordenadoria, bem como o limite máximo atribuído a cada atividade.

Os alunos deverão encaminhar os comprovantes das Atividades Complementares à coordenadoria de curso no decorrer do curso e antes do término da última série, conforme calendário acadêmico. Os alunos que não cumprirem o prazo estipulado estarão impossibilitados de colar grau até que cumpram essa condição dentro do prazo máximo previsto para integralização do Curso de Geografia, licenciatura.

O aluno deverá cumprir a carga horária de 200 horas de atividades Complementares exigidas pela Resolução do CNE nº. 2, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada.

9. TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) consistirá em uma atividade de pesquisa, tendo em vista o perfil do profissional pretendido e deverá ser desenvolvido individualmente pelo aluno e apresentado na forma de artigo científico e será regulamentado pelo colegiado de curso com acompanhamento da PROE. O TCC será acompanhado por um professor orientador que pertença ao quadro de docentes da UEMS ou colaborador externo, desde que aprovado pelo Colegiado.

Considera-se importante destacar que formar bons profissionais na educação atualmente implica em estimular também sua prática de pesquisa, dado o fato de que permite o amadurecimento de suas reflexões. Trata-se de formar um professor-pesquisador que possa também estimular seus alunos a pesquisar na Educação Básica, potencializando o processo de ensino-aprendizagem e o fazer pedagógico. Nesse sentido, destacamos que os trabalhos desenvolvidos pelos alunos em atividades como: Iniciação Científica, Iniciação à Docência, Trabalhos de campo, etc., podem resultar no TCC do acadêmico.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo do Curso está organizado para priorizar a formação que destaca a construção do pluralismo de ideias e concepções teóricas, práticas e pedagógicas, fundamentado em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. Esta abordagem, voltada para identificação de questões socioculturais, é fundamental para a formação docente por abordar temas relevantes na vida profissional.

Tais temas aparecem, em maior evidência, nas disciplinas: Dinâmicas Populacionais; Língua Brasileira de Sinais; Psicologia da Educação; Seminários Integradores às Transversalidades no Ensino de Geografia; Seminários Integradores: Sociedade, Sexualidade e Diversidade de Gênero; Fundamentos em Educação Especial; Trabalho de Campo Interdisciplinar em Geografia I e II; Fundamentos e Metodologias do Ensino de Geografia; Geografia, Cultura e Identidade; e Instrumentalização para o Ensino de Geografia: África e Oceania. Estas disciplinas, especificamente, procuram trabalhar com questões relacionadas

com: exclusão social; ético-raciais; culturais; religiosas; políticas; gênero; sexualidade, direitos humanos, etc.

Embora o PPC não proponha a criação de uma disciplina específica de língua portuguesa, o Projeto prioriza a ampliação e aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e a capacidade oral e escrita. Portanto, tal preocupação não perpassa como disciplina, mas sua transversalidade permite que esteja presente em disciplinas e atividades desenvolvidas durante a formação inicial.

A carga horária teórica das disciplinas exige uma série de leituras obrigatórias e complementares, bem como a produção de textos e apresentações oral, as quais valorizam a capacidade comunicativa, oral e escrita, e evidenciam a importância da linguagem formal na prática docente. As disciplinas Iniciação à Pesquisa em Geografia, Prática de Pesquisa em Geografia, Trabalho de Campo Interdisciplinar em Geografia (I e II) e Estágio Curricular Supervisionado (I e II) correspondem às disciplinas que possuem preocupação acentuada em relação à redação científica, pois nelas, os alunos precisam elaborar projetos de pesquisa e relatórios, com destaque para linguagem no processo de ensino-aprendizagem. Além disto, o próprio trabalho de conclusão de curso corresponde a atividade relacionada à ampliação e ao aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e à capacidade comunicativa escrita.

Além das disciplinas elencadas na Matriz Curricular do PPC de Geografia, Licenciatura, o acadêmico deverá cumprir 136 horas-aulas de disciplina(s) eletiva(s) para fins de enriquecimento curricular, de aprofundamento e atualização de conhecimentos que complementem a formação acadêmica. Será considerada como disciplina(s) eletiva(s) aquela(s) que não pertença(m) à grade curricular de Curso. Essa carga horária de 136 horas-aulas deverá ser cumprida a partir do segundo semestre da 1ª série do Curso até o final do primeiro semestre da 4ª série do curso, e pode ser cursada em 01 disciplina de 136 horas ou por meio de 02 disciplinas de 68 horas.

Com exceção do Estágio Curricular Supervisionado I e II, as demais disciplinas são semestralizadas podendo ser ofertadas no modelo condensado, desde que devidamente justificada e aprovada pelo Colegiado de Curso.

Para o planejamento e desenvolvimentos das atividades do Curso de Geografia, Licenciatura, é disponibilizada 1 hora por semanal para organização do trabalho didático, pedagógico e administrativo, tratadas nas reuniões de Colegiado, Pedagógicas, Comissões e Comitês.

10.1. Atividades de Estudos Orientados

As Atividades de Estudos Orientados compõem parte de cada disciplina do Curso e serão desenvolvidas pelo aluno, sob a orientação do professor da respectiva disciplina. Os professores proporão estudos e discussões, além de sanarem dúvidas sobre determinados assuntos da(s) sua(s) disciplina(s). Tais estudos podem ser destinados ao embasamento (leituras – estado da arte) para fortalecer a participação dos alunos nas disciplinas a partir das referências básicas que o professor fornece quando apresenta o plano de ensino.

As Atividades de Estudos Orientados serão realizadas com o apoio de metodologias de educação à distância, respeitando o limite máximo de 20% da carga horária total do curso, conforme Portaria MEC nº. 1.134, de 10 de outubro de 2016. A oferta de disciplinas, por via dessa ferramenta, está normatizada pela UEMS. Neste projeto, a carga horária destinada aos Estudos Orientados equivale a 10,3% da carga horária total do Curso, sem considerar a carga horária de Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares e Trabalho de Conclusão de Curso.

Assim, a disciplina a ser ofertada, em partes por essa modalidade a distância, deve ser cadastrada no sistema e os docentes para efetiva utilização da ferramenta, devem desenvolver

curso preparatório, ofertado pela UEMS, para inclusão dessa modalidade em seus respectivos planejamentos.

Observa-se a metodologia de educação a distância como uma metodologia de ensino mediada por ferramentas de aprendizagem projetadas para possibilitar uma interação dos alunos com os professores e, portanto, com os conhecimentos específicos. Nessa metodologia, a linguagem escrita é a ferramenta mais utilizada para o diálogo e para a interação entre alunos e professores. Assim, dentre os meios e recursos didáticos, o Curso de Geografia, licenciatura, tem o objetivo de utilizar ferramentas da informática para o desenvolvimento dos estudos orientados.

A Internet será, nos estudos orientados, um dos principais veículos de interação. A Plataforma *Moodle*, ambiente virtual de aprendizagem, possui várias ferramentas de interação que podem ser utilizadas, conforme a dinâmica de cada disciplina. A Plataforma *Moodle* permite a interação via *on-line*, discussão em *chats* para contato síncrono, realização de fóruns de discussão, encaminhamento de textos, realização de seminários, espaço para tirar dúvidas e interação entre alunos e professores. O Moodle é um software que possui diferentes formas de interação (*chats*, atividades assíncronas, fórum, tarefas, mensagens e demais recursos).

O uso dos ambientes virtuais para divulgação e troca de informações, bem como a forma e as normas para o desenvolvimento dos estudos orientados, serão devidamente detalhados nos Planos de Ensino das disciplinas e aprovados pelo Colegiado de Curso e divulgados junto aos alunos. Esses momentos irão possibilitar experiência ampliada de participação em discussões qualificadas com estudos prévios e de reflexões interdisciplinares sobre as temáticas abordadas.

10.2. Práticas como componentes curriculares

Como forma de enriquecimento na formação do licenciado, além das disciplinas de encaminhamento didático preponderantemente práticas, a citar as disciplinas de Estágio Supervisionado e Trabalho de Campo Interdisciplinar, agregou-se ao conjunto das disciplinas uma carga horária para atividades práticas. Nesse sentido, a carga horária de componentes curriculares tem por função propiciar a cada disciplina uma parcela de tempo para análise e/ou produção de material didático-pedagógico, que podem ser realizadas nos Laboratórios do Curso, bem como visitas e desenvolvimento de projetos de intervenção nas escolas da educação básica.

O PPC está voltado para uma formação docente que prioriza o currículo de Geografia na Educação Básica. De tal modo, o conjunto de disciplinas foi pensado de forma a propiciar uma aprendizagem pautada na valorização do currículo e na atualização da prática docente que favoreçam a formação e estimulem o aprimoramento pedagógico. Esta carga horária objetiva propiciar uma parcela de tempo dedicada à análise de material didático-pedagógico, produção de material pedagógico, bem como visitas e desenvolvimento de projetos de intervenção nas escolas da educação básica, as quais podem variar de acordo com as especificidades de cada disciplina.

O conjunto de disciplinas voltadas à fundamentação geográfica, ao ensino de Geografia e as questões pedagógicas, visam trabalhar conceitos fundamentais que compõe o saber característico do conhecimento geográfico, bem como abordar os fundamentos teóricos e práticos do ensino de geografia.

10.3. Trabalho de Campo Interdisciplinar em Geografia

As disciplinas “Trabalho de Campo Interdisciplinar em Geografia I e II”, permitem o estudo *in loco* das dinâmicas territoriais em suas várias dimensões com o intuito de possibilitar, aos acadêmicos, a vivência prática de temas e questões debatidas e estudadas em sala de aula e nos estudos orientados. Tais atividades práticas estão de acordo com o previsto

no dispositivo da Lei 13.005, de 25 de junho de 2014, que determina que 10% da carga horária total dos créditos curriculares do Curso, devem ser de atividades de extensão, possibilitando, aos acadêmicos, vivência e interação social.

Essas disciplinas objetivam inter-relacionar conhecimentos geográficos em suas várias escalas e ambientes, possibilitando uma prática capaz de articular questões teóricas com a realidade vivida, percebida e desta à concebida, relacionando-as com os conteúdos de Geografia das séries finais do ensino fundamental e ensino médio. Todos os trabalhos de campo são regulamentados pela Instrução Normativa da PROE Nº 04/2014 que estabelece procedimentos para a participação de servidores e alunos da UEMS em visitas técnicas para fins didáticos.

10.4. Seminários Integradores

Os seminários integradores pautam-se em práticas interdisciplinares no sentido de incentivar e valorizar a participação do acadêmico em atividades que ampliem as dimensões dos componentes curriculares relacionadas à ciência geográfica, através do contato com profissionais que já atuam no mercado de trabalho do futuro docente e em áreas correlatas e com temas atuais a serem abordados, incentivando sua formação continuada e seu compromisso político e social com a docência e com a sociedade. Tais atividades práticas estão de acordo com o previsto no dispositivo da Lei 13.005, de 25 de junho de 2014, que determina que 10% da carga horária total dos créditos curriculares do Curso, devem ser de atividades de extensão, possibilitando, aos acadêmicos, vivência e interação social.

Nesse sentido, os seminários foram divididos em “Seminários Integradores: Sociedade, Sexualidade e Diversidade de Gênero”, que propiciará a realização de debates e discussões a respeito de conteúdos relacionados à sociedade e a diversidade sexual e de gênero e “Seminário de Integração às Transversalidades no Ensino de Geografia”, que favorecerá a integração do Curso de Geografia com os demais Cursos da UEMS e com a rede pública e particular de ensino e seus profissionais.

10.5 Núcleos Básicos do Projeto Político Pedagógico

I – Núcleo de estudos de formação geral	
Disciplinas	Introdução à Cartografia
	Geologia
	Iniciação à pesquisa em Geografia
	História do Pensamento Geográfico
	História Econômica Geral
	Climatologia
	Geografia Urbana
	Região e Regionalização
	Formação Territorial do Brasil
	Hidrografia
	Epistemologia na Geografia
	Geografia Agrária
	Economia do Território
	História e Filosofia da Educação
	Política Educacional Brasileira e Gestão Escolar
	Psicologia da Educação
Didática	
Geografia Política	
Organização do Espaço Mundial	
Língua Brasileira de Sinais	
Seminários Integradores: Sociedade, Sexualidade e Diversidade de Gênero	

Biogeografia
Geografia do Brasil I
Fundamentos em Educação Especial

II – Núcleo de aprofundamento e diversificação

Disciplinas	Conceitos e Categorias em Geografia
	Geotecnologias Aplicadas ao Ensino de Geografia
	Dinâmicas Populacionais
	Geografia de Mato Grosso do Sul
	Cartografia Escolar
	Geomorfologia
	Pedologia
	Geografia e Meio Ambiente
	Trabalho de Campo Interdisciplinar em Geografia I
	Seminários Integradores às Transversalidades no Ensino de Geografia
	Prática de Pesquisa em Geografia
	Fundamentos e Metodologias do Ensino de Geografia
	Geografia, Cultura e Identidade
	Prática e produção de materiais didáticos para o ensino de Geografia
Trabalho de Campo Interdisciplinar em Geografia II	
Instrumentalização para o Ensino de Geografia: África e Oceania	
Instrumentalização para o Ensino de Geografia: Américas	
Instrumentalização para o Ensino de Geografia: Europa e Ásia	
Geografia do Brasil II	
Geografia da América Latina	

III - Núcleo de estudos integradores

Monitoria acadêmica; Projetos de ensino, pesquisa e extensão, Cursos na área de formação e especiais; Eventos acadêmicos, científicos, culturais; Módulos temáticos; Seminários; Simpósios; Congressos estudantis; Conferências; Colóquios; Palestras; Discussões temáticas; Visitas técnicas; Mobilidade estudantil; Vivência prática; Festivais; Exposições, etc.

11. ESTRUTURA CURRICULAR

Ano 1º. ano	Disciplina	Núcleo	Eixo	Carga horária semanal	Carga horária			
					Teórica	Estudos Orientados	Prática como componente curricular	Total
	Introdução à Cartografia	NEFG	DFE	04	48	-	20	68
	Geologia	NEFG	DFE	04	68	-	-	68
	Iniciação à pesquisa em Geografia	NEFG	DFE	04	68	-	-	68
	História do Pensamento Geográfico	NEFG	DFE	04	68	-	-	68
	História Econômica Geral	NEFG	DFB	04	48	20	-	68
	Conceitos e Categorias em Geografia	NAD	DFE	04	68	-	-	68
	Geotecnologias Aplicadas ao Ensino de Geografia	NAD	DFP	04	28	20	20	68
	Climatologia	NEFG	DFE	04	68	-	-	68
	Dinâmicas Populacionais	NAD	DFE	04	28	20	20	68
	Geografia de Mato Grosso do Sul	NAD	DFE	04	48	-	20	68

	Cartografia Escolar	NAD	DFP	04	28	20	20	68
	Subtotal				568	80	100	748

Ano	Disciplina	Núcleo	Eixo	Carga horária semanal	Carga horária			
					Teórica	Estudos Orientados	Prática como componente curricular	Total
2º. ano	Pedologia	NAD	DFE	04	68	-	-	68
	Geografia Urbana	NEFG	DFE	04	68	-	-	68
	Região e Regionalização	NEFG	DFE	04	68	-	-	68
	Formação Territorial do Brasil	NEFG	DFE	04	68	-	-	68
	Geografia e Meio Ambiente	NAD	DFE	04	28	20	20	68
	Hidrografia	NEFG	DFE	04	48	-	20	68
	Geomorfologia	NAD	DFE	04	48	-	20	68
	Epistemologia na Geografia	NEFG	DFE	04	48	20	-	68
	Geografia Agrária	NEFG	DFE	04	68	-	-	68
	Economia do Território	NEFG	DFE	04	28	20	20	68
	Trabalho de Campo Interdisciplinar em Geografia I	NAD	DFE	04	8	20	40	68
	Subtotal				548	80	120	748

Ano	Disciplina	Núcleo	Eixo	Carga horária semanal	Carga horária			
					Teórica	Estudos Orientados	Prática como componente curricular	Total
3º. ano	História e Filosofia da Educação	NEFG	DFP	04	68	-	-	68
	Política Educacional Brasileira e Gestão Escolar	NEFG	DFP	04	48	20	-	68
	Psicologia da Educação	NEFG	DFP	04	68	-	-	68
	Didática	NEFG	DFP	04	68	-	-	68
	Seminários Integradores às Transversalidades no Ensino de Geografia	NAD	DFP	04	48	20	-	68
	Geografia Política	NEFG	DFE	04	68	-	-	68
	Organização do Espaço Mundial	NEFG	DFE	04	68	-	-	68
	Prática de Pesquisa em Geografia	NAD	DFP	04	48	20	-	68
	Fundamentos e Metodologias do Ensino de Geografia	NAD	DFP	04	48	-	20	68
	Geografia, Cultura e Identidade	NAD	DFE	04	28	20	20	68
	Prática e produção de materiais didáticos para o ensino de Geografia	NAD	DFP	04	8	-	60	68
	Trabalho de Campo Interdisciplinar em Geografia II	NAD	DFE	04	8	20	40	68
	Estágio Curricular Supervisionado I	-	-	06	-	-	-	204
	Subtotal				576	100	140	816

	Disciplina	Núcleo	Eixo	Carga horária semanal	Carga horária			
					Teórica	Estudos Orientados	Prática como componente curricular	Total
4º. ano	Língua Brasileira de Sinais	NEFG	DFP	04	68	-	-	68
	Seminários Integradores: Sociedade, Sexualidade e Diversidade de Gênero	NEFG	DFB	04	48	20	-	68
	Biogeografia	NEFG	DFE	04	68	-	-	68
	Geografia do Brasil I	NEFG	DFB	04	48	-	20	68
	Fundamentos em Educação Especial	NEFG	DFP	04	68	-	-	68
	Instrumentalização para o Ensino de Geografia: África e Oceania	NAD	DFP	04	28	20	20	68
	Instrumentalização para o Ensino de Geografia: Américas	NAD	DFP	04	28	20	20	68
	Instrumentalização para o Ensino de Geografia: Europa e Ásia	NAD	DFP	04	28	20	20	68
	Geografia do Brasil II	NAD	DFB	04	48	-	20	68
	Geografia da América Latina	NAD	DFE	04	48	-	20	68
	Estágio Curricular Supervisionado II	-	-	06	-	-	-	204
	Subtotal				480	80	120	680

NEFG - Núcleo de Estudos de Formação Geral

NAD - Núcleo de Aprofundamento e Diversificação

DFE - Disciplina de Formação Específica

DFB - Disciplina de Formação Básica

DFP - Disciplina de Formação Pedagógica

Núcleos de Estudos	Carga horária (hora-aula)
Núcleo de Estudos de Formação Geral	1.632
Núcleo de Aprofundamento e Diversificação	1.360
Total	2.992

Disciplinas por Eixo de Formação	Carga horária (hora-aula)
DFE - Disciplina de Formação Específica	1.700
DFB - Disciplina de Formação Básica	272
DFP - Disciplina de Formação Pedagógica	1.020
Total	2.992

Componente Curricular	Carga Horária (hora-relógio)
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório no Ensino Fundamental - 3ª. série	204
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório no Ensino Médio - 4ª. série	204
Trabalho de Conclusão de Curso	100
Atividades Complementares - Núcleo de Estudos Integradores	200
Total	708

12 Resumo da Matriz Curricular

Componentes Curriculares	Carga Horária	
	Hora-aula	Hora-relógio
Núcleo de Estudos de Formação Geral e Núcleo de Aprofundamento e Diversificação	2.992	2.493
Disciplina(s) Eletiva(s)	136	113
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório I e II	-	408
Atividades Complementares - Núcleo de Estudos Integradores	-	200
Trabalho de Conclusão de Curso	-	100
Total		3.314

13. TABELA DE EQUIVALÊNCIA

Disciplinas no Projeto Pedagógico de 2014	Série	CH	Disciplinas no Projeto Pedagógico com vigor a partir de 2018	Série	CH
Introdução à Cartografia	1ª	68	Introdução à Cartografia	1ª	68
Geologia	1ª	68	Geologia	1ª	68
Iniciação à pesquisa em Geografia	1ª	68	Iniciação à pesquisa em Geografia	1ª	68
História do Pensamento Geográfico	1ª	68	História do Pensamento Geográfico	1ª	68
História Econômica Geral	1ª	68	História Econômica Geral	1ª	68
Conceitos e Categorias em Geografia	1ª	68	Conceitos e Categorias em Geografia	1ª	68
Tecnologias de Informação Geográfica	1ª	68	Geotecnologias Aplicadas ao Ensino de Geografia	1ª	68
Climatologia	1ª	68	Climatologia	1ª	68
Dinâmicas Populacionais	1ª	68	Dinâmicas Populacionais	1ª	68
Geografia de Mato Grosso do Sul	1ª	68	Geografia de Mato Grosso do Sul	1ª	68
Construção e Análise de Indicadores Geoespaciais	1ª	68	SEM EQUIVALÊNCIA	-	-
Pedologia	2ª	68	Pedologia	2ª	68
Geografia Urbana	2ª	68	Geografia Urbana	2ª	68
Região e Regionalização	2ª	68	Região e Regionalização	2ª	68
Formação Territorial do Brasil	2ª	68	Formação Territorial do Brasil	2ª	68
Geografia e Meio Ambiente	2ª	68	Geografia e Meio Ambiente	2ª	68
Hidrografia	2ª	68	Hidrografia	2ª	68
Geomorfologia	2ª	68	Geomorfologia	2ª	68
Pesquisa em Geografia	2ª	68	Prática de Pesquisa em Geografia	3ª	68
Geografia Agrária	2ª	68	Geografia Agrária	2ª	68
Geografia da América Latina	2ª	68	Geografia da América Latina	4ª	68
Trabalho de Campo Interdisciplinar em Geografia I	2ª	68	Trabalho de Campo Interdisciplinar em Geografia I	2ª	68
História e Filosofia da Educação	3ª	68	História e Filosofia da Educação	3ª	68
Política Educacional Brasileira	3ª	68	Política Educacional Brasileira e Gestão Escolar	3ª	68
Psicologia da Educação	3ª	68	Psicologia da Educação	3ª	68
Didática	3ª	68	Didática	3ª	68
Língua Brasileira de Sinais	3ª	68	Língua Brasileira de Sinais	4ª	68
Seminários Integradores às Transversalidades no Ensino de Geografia	3ª	68	Seminários Integradores às Transversalidades no Ensino de Geografia	3ª	68
Biogeografia	3ª	68	Biogeografia	4ª	68
Geografia das Indústrias	3ª	68	SEM EQUIVALÊNCIA	-	-
Geografia Humana do Brasil	3ª	68	Geografia do Brasil I	4ª	68
Teorias e Métodos da Geografia	3ª	68	Epistemologia na Geografia	2ª	68
Trabalho de Campo Interdisciplinar em Geografia II	3ª	68	Trabalho de Campo Interdisciplinar em Geografia II	3ª	68
Estágio Curricular Supervisionado I	3ª	204	Estágio Curricular Supervisionado I	3ª	204
Geografia da produção e circulação	4ª	68	SEM EQUIVALÊNCIA	-	-
Geopolítica	4ª	68	Geografia Política	3ª	68
Geografia Econômica	4ª	68	Economia do Território	2ª	68
Regionalização do Espaço Mundial	4ª	68	Organização do Espaço Mundial	3ª	68
Seminários Integradores: Sociedade e diversidade cultural, étnica e de gênero	4ª	68	Seminários Integradores: Sociedade, Sexualidade e Diversidade de Gênero	4ª	68
Fundamentos em Educação Especial	4ª	68	Fundamentos em Educação Especial	4ª	68
Geografia da África e Oceania	4ª	68	Instrumentalização para o Ensino de Geografia: África e Oceania	4ª	68

Geografia das Américas	4ª	68	Instrumentalização para o Ensino de Geografia: Américas	4ª	68
Geografia da Europa e Ásia	4ª	68	Instrumentalização para o Ensino de Geografia: Europa e Ásia	4ª	68
Geografia Física do Brasil	4ª	68	Geografia do Brasil II	4ª	68
Estágio Curricular Supervisionado II	4ª	204	Estágio Curricular Supervisionado II	4ª	204
SEM EQUIVALÊNCIA	-	-	Cartografia Escolar	1ª	68
SEM EQUIVALÊNCIA	-	-	Fundamentos e Metodologias do Ensino de Geografia	3ª	68
SEM EQUIVALÊNCIA	-	-	Geografia, Cultura e Identidade	3ª	68
SEM EQUIVALÊNCIA	-	-	Prática e produção de materiais didáticos para o ensino de Geografia	3ª	68

14. PLANO DE IMPLANTAÇÃO

Os cursos de Geografia da Unidade Universitária de Campo Grande, Licenciatura e Bacharelado, terão um núcleo de disciplinas de formação comum, em que os alunos do Bacharelado cursarão disciplinas juntamente com os alunos da Licenciatura a partir de 2018, conforme Tabela abaixo. Os alunos que concluíram o primeiro ano em 2017 serão matriculados no segundo ano do PPC/2018 e farão adaptação de uma disciplina: Cartografia Escolar. Os alunos que concluíram o segundo ano em 2017 serão matriculados no terceiro ano do PPC/2018 e farão adaptação de três disciplinas: Cartografia Escolar (1º. ano); Epistemologia na Geografia (2º. ano) e Economia do Território (2º. ano). Os alunos que concluíram o terceiro ano em 2017 continuarão no mesmo PPC e não farão migração para o novo PPC/2018.

Disciplinas	Série	CH	DNC*	DL**
Introdução à Cartografia	1ª	68	X	-
Geologia	1ª	68	X	-
Iniciação à pesquisa em Geografia	1ª	68	X	-
História do Pensamento Geográfico	1ª	68	X	-
História Econômica Geral	1ª	68	X	-
Conceitos e Categorias em Geografia	1ª	68	X	-
Geotecnologias Aplicadas ao Ensino de Geografia	1ª	68	-	X
Climatologia	1ª	68	X	-
Dinâmicas Populacionais	1ª	68	X	-
Geografia de Mato Grosso do Sul	1ª	68	X	-
Cartografia Escolar	1ª	68	-	X
Pedologia	2ª	68	X	-
Geografia Urbana	2ª	68	X	-
Região e Regionalização	2ª	68	X	-
Formação Territorial do Brasil	2ª	68	X	-
Geografia e Meio Ambiente	2ª	68	X	-
Hidrografia	2ª	68	X	-
Geomorfologia	2ª	68	X	-
Epistemologia na Geografia	2ª	68	-	X
Geografia Agrária	2ª	68	X	-
Economia do Território	2ª	68	-	X
Trabalho de Campo Interdisciplinar em Geografia I	2ª	68	X	-
História e Filosofia da Educação	3ª	68	-	X
Política Educacional Brasileira e Gestão Escolar	3ª	68	-	X
Psicologia da Educação	3ª	68	-	X
Didática	3ª	68	-	X
Seminário Integradores às Transversalidades no Ensino de Geografia	3ª	68	-	X

Geografia Política	3ª	68	-	X
Organização do Espaço Mundial	3ª	68	-	X
Prática de Pesquisa em Geografia	3ª	68	-	X
Fundamentos e Metodologias do Ensino de Geografia	3ª	68	-	X
Geografia, Cultura e Identidade	3ª	68	-	X
Prática e produção de materiais didáticos para o ensino de Geografia	3ª	68	-	X
Trabalho de Campo Interdisciplinar em Geografia II	3ª	68	X	-
Estágio Curricular Supervisionado I	3ª	204	-	X
Língua Brasileira de Sinais	4ª	68	-	X
Seminários Integradores: Sociedade, Sexualidade e Diversidade de Gênero	4ª	68	X	-
Biogeografia	4ª	68	-	X
Geografia do Brasil I	4ª	68	-	X
Fundamentos em Educação Especial	4ª	68	-	X
Instrumentalização para o Ensino de Geografia: África e Oceania	4ª	68	-	X
Instrumentalização para o Ensino de Geografia: Américas	4ª	68	-	X
Instrumentalização para o Ensino de Geografia: Europa e Ásia	4ª	68	-	X
Geografia do Brasil II	4ª	68	-	X
Geografia da América Latina	4ª	68	-	X
Estágio Curricular Supervisionado II	4ª	204	-	X

* Disciplinas do Núcleo Comum (DNC)

** Disciplinas da Licenciatura (DL)

15. EMENTÁRIO, OBJETIVOS E BIBLIOGRAFIAS

INTRODUÇÃO À CARTOGRAFIA

Ementa

Conceitos da cartografia. Representação cartográfica da Terra. Técnicas Cartográficas. Fusos horários. Escalas. Sistemas de projeções cartográficas. Cartografia Digital. Sistema de Posicionamento Global (GPS). Elementos de Representação. Planejamento, construção e composição de mapas e cartas. Trabalhos práticos de leitura e interpretação de cartas e mapas. A Cartografia em sala de aula.

Objetivos

Reconhecer a importância e formas de uso da cartografia na percepção e análise do espaço geográfico.

Identificar os diferentes tipos de mapas e cartas.

Investigar e obter produtos cartográficos oficiais.

Reconhecer os fundamentos teóricos da representação gráfica dirigidos à cartografia.

Identificar o uso da projeção cartográfica, da escala e do fuso horário na cartografia.

Buscar a indissociabilidade da teoria e da prática na formação do futuro professor a partir da elaboração e/ou análise de materiais didáticos.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, R. D. **Cartografia escolar**. São Paulo: Contexto, 2007.

ANJOS, R. S. A. **Cartografia e educação**. Brasília: Rafael Sanzio, 2008.

DUARTE, P. A. **Fundamentos de Cartografia**. Florianópolis: UFSC, 2006.

FITZ, P. R. **Cartografia Básica**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

MARTINELLI, M. **Mapas da geografia e cartografia temática**. São Paulo: Contexto, 2003.

Bibliografia Complementar

BLACK, J. **Mapas e História: construindo imagens do passado**. Bauru: Edusc, 2005.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Noções Básicas de Cartografia**. Diretoria de Geociências. Rio de Janeiro, 1998.

COSTA, A. G. **Roteiros práticos de cartografia: da América Portuguesa ao Brasil Colonial**. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

SOUZA, J. G.; KATUTA, A. M. **Geografia e conhecimentos cartográficos**. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

THÉRY, Hervé; MELLO, Neli Aparecida de. **Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território**. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2005.

VENTURI, L. A. B. (org). **Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório em geografia e análise ambiental**. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.

GEOLOGIA

Ementa

Origem da Terra. Dinâmica interna. Noções de mineralogia e petrografia. Dinâmica externa. Geologia Estrutural. Ambientes Geológicos da Erosão e Deposição. Formação dos Solos. Estudo do Subsolo. Geodinâmica. Geologia do Brasil e Regional. Trabalhos práticos e experiências em Mato Grosso do Sul. A abordagem geológica na educação básica.

Objetivos

Proporcionar o conhecimento introdutório em geologia, com vistas a realização de pesquisas técnico-científicas e ao suprimento da demanda de requisitos de outras disciplinas sobre as Ciências da Terra e do Ambiente.

Enfatizar o papel da geologia através das feições e processos naturais, articulados à ação antrópica sob a perspectiva de sistemas ambientais.

Disponibilizar técnicas de observação da paisagem para análise dos sistemas naturais e antrópicos e sua relação com o ensino de Geografia.

Bibliografia Básica

LEINZ, V.; AMARAL, S. E. **Geologia Geral**. 14. ed. São Paulo: Cia Editora Nacional, 2003.

SILVA, C. R. da. **Geodiversidade do Brasil: conhecer o passado, para entender o presente e prever o futuro**. Rio de Janeiro: CPRM, 2008.

SUGUIO, K. **Rochas Sedimentares: propriedades, gênese, importância econômica**. São Paulo: Edgard Blücher, 1980.

PETRI, S.; FULFARO, V. J. **Geologia do Brasil (Fanerozóico)**. São Paulo: Edusp, 1983.

TEIXEIRA, W.; et. al. **Decifrando a Terra**. 2.ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, F. F. M. de. **Geologia do Centro-Oeste Mato-grossense**. Boletim da Divisão de Geologia e Mineralogia. Rio de Janeiro, 1964, n. 215, pp. 1-133.

DELL'ARCO, J. O.; et. al. (1982) Geologia. In: **Brasil**. Ministério das Minas e Energia. Secretaria Geral. Projeto RADAMBRASIL. Folha SE. 21 Corumbá e parte da Folha SE. 20. Volume 27. Rio de Janeiro: 25-160.

GUERRA, A. J. T. **Novo dicionário geológico-geomorfológico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

IBGE. **Glossário Geológico**. Rio de Janeiro: IBGE, Diretoria de Geociências. Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, 1999.

SANTOS, A. M. dos; OLIVERIA, S; BRITO, S. N. A. de. **Geologia de Engenharia**. São Paulo: ABGE, 1998.

INICIAÇÃO A PESQUISA EM GEOGRAFIA

Ementa

Tipos de conhecimento. Tipos de trabalhos acadêmicos e científicos. Campos de Pesquisa da Geografia. Procedimentos de pesquisa na Geografia. Levantamento, tratamento e organização de fontes na Geografia. Normalização: a ABNT. Condições materiais da pesquisa institucional. Capacidade de comunicação oral e escrita. A Relação da pesquisa com as atividades do docente de Geografia.

Objetivos

Compreender os diferentes tipos de conhecimento (Senso Comum, Científico, Filosófico, Teológico).

Conhecer as diferentes modalidades de trabalho acadêmico (fichamento, resenha, resumo, *paper*, seminário, artigo) e científico e os campos de pesquisa da Geografia.

Apropriar-se dos procedimentos de pesquisa e de levantamento, tratamento e organização de fontes na Geografia.

Ampliar e aperfeiçoar o uso da língua portuguesa e a capacidade comunicativa escrita.

Conhecer e saber empregar as normas da ABNT em trabalhos científicos.

Enfatizar a relação da pesquisa com as atividades do docente de Geografia.

Bibliografia Básica

FAZENDA, I. C. A. (Org.). **Novos Enfoques da Pesquisa Educacional**. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SANTOS, M. **A natureza do espaço: técnica e tempo; razão e emoção**. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2014.

_____. **Espaço e método**. 5.ed. São Paulo: Edusp, 2008.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SPOSITO, E. S. **Geografia e Filosofia: contribuição para o ensino do Pensamento Geográfico**. São Paulo: Unesp, 2004.

Bibliografia Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**. Referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 10520**: Informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PRODANOV, C. C.; FREITAS E. C. de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2.ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

UNESP. Apostila de normalização documentária. Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/bibliotecafct/apostila-abnt-1709>>. Acesso em: 24 nov. 2014.

HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO

Ementa

Atividade geográfica: origens e etapas na evolução do pensamento geográfico. Geografia e positivismo. O determinismo. O possibilismo. Geografia teórica. Geografia da Percepção. Geografia crítica. Perspectivas da Geografia para o século XXI.

Objetivos

Identificar as origens e etapas da evolução do pensamento geográfico.
Analisar as influências das diferentes correntes teóricas no pensamento geográfico.
Refletir sobre os principais paradigmas atuais do pensamento geográfico.

Bibliografia Básica

ANDRADE, M. C. **Geografia, ciência da sociedade**: uma introdução à análise do pensamento geográfico. Recife: UFPE, 2006.
MORAES, A. C. R. **Geografia**: pequena história crítica. São Paulo: HUCITEC, 1981.
MOREIRA, Ruy. **Geografia e práxis**: A presença do espaço na teoria e na prática geográficas. São Paulo: Contexto, 2012.
SANTOS, M. **Por uma geografia nova**. São Paulo: EDUSP, 2006.
SEABRA, Giovanni. **Geografia**: fundamentos e perspectivas. 4.ed. João Pessoa: Universitária, 2007.

Bibliografia Complementar

DINIZ FILHO, Luis Lopes. **Por uma crítica da geografia crítica**. Ponta Grossa: UEPG, 2013.
MORAES, A. C. R. **A gênese da geografia moderna**. São Paulo: Hucitec; Annablume, 2002.
QUAINI, Massimo. **A construção da Geografia Humana**. 2.ed. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1992.
SPOSITO, Eliseu Savério. **Geografia e Filosofia**: contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: UNESP, 2004.
VITTE, Antonio Carlos (Org.). **Contribuições à história e à epistemologia da geografia**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL

Ementa

Introdução ao estudo da História Econômica. Os modos de produção. Expansão comercial europeia e o capital mercantil. Corporações e manufaturas. Colonialismo. Escravidão no sistema capitalista. Revolução Industrial e o capital industrial. A constituição do proletariado. O século XIX e a formação do Estado-Nação. Capitalismo monopólico. Imperialismo. Neocolonialismo. A crise de 1929. Welfare-State. Neoliberalismo e as crises do capital.

Objetivos

Analisar os processos que marcaram os fenômenos econômicos e sociais no tempo e no espaço, percebendo-os como produtos gerados na relação entre os homens e a natureza.
Analisar os processos históricos por meio da compreensão dos diferentes modos de produção, revoluções industriais, sistemas de exploração econômica, social e política.
Compreender e caracterizar as origens, o desenvolvimento do capitalismo e as crises desse sistema e como as relações humanas são afetadas.

Bibliografia Básica

HOBSBAWN, E. **Era dos extremos (1914 – 1991)**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
HUBERMAN, L. **História da riqueza do homem**. Rio de Janeiro: LTC, 2001.
LENIN, V. I. U. **O imperialismo – fase superior do capitalismo**. São Paulo: Centauro, 2005.
MARX, Karl. **O capital**. 2 v. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
SMITH, A. **A riqueza das nações: investigação sobre sua natureza e suas causas**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

Bibliografia Complementar

ARISTÓTELES. **Política**. Trad de Mário da GamaKury. 3. ed. Brasília: UnB, 1997.
BRAUDEL, F. **Civilização material, economia e capitalismo, séculos XV – XVIII**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
HOBSBAWN, E. **A era do capital (1848 – 1875)**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

CONCEITOS E CATEGORIAS EM GEOGRAFIA

Ementa

A Geografia como ciência. Epistemologia e conhecimento geográfico. Conceitos e categorias de análise geográfica: os conceitos chave da Geografia - espaço, território, região, paisagem, lugar, redes geográficas, escala geográfica. Os paradigmas clássicos, suas heranças e rupturas na história do pensamento geográfico. Os conceitos da Geografia e sua aplicação na Educação Básica.

Objetivos

Discutir as bases epistemológicas da Geografia e as implicações filosóficas das diferentes abordagens metodológicas nessa disciplina.

Compreender a importância dos conceitos, categorias, teorias e sua abordagem no processo de construção da Geografia e as propostas contemporâneas.

Proporcionar ao acadêmico uma visão dos conceitos e categorias mais usuais no discurso geográfico.

Bibliografia Básica

CAMPOS, Rui Ribeiro de. **Breve histórico do pensamento geográfico brasileiro nos séculos XIX e XX**. Jundiaí: Paco Editorial, 2011.
CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. **Geografia: conceitos e temas**. 3.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
MOREIRA, Ruy. **O pensamento geográfico brasileiro: as matrizes clássicas originárias**. V.1. São Paulo: Contexto, 2008.
_____. **O pensamento geográfico brasileiro: as matrizes da renovação**. V. 2. São Paulo: Contexto, 2009.
SANTOS, Milton. **A natureza do espaço. Técnica e tempo. Razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1997.

Bibliografia Complementar

LACOSTE, Yves. **A Geografia – isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra**. 4. ed. São Paulo: Papirus, 1997.
SANTOS, Milton. **Por uma Geografia Nova: da crítica da Geografia a uma Geografia Crítica**. 6. ed.. São Paulo: Edusp, 2008.
_____. **Pensando o espaço do homem**. 5ª ed. São Paulo: Edusp, 2012.

_____. **Metamorfoses do espaço habitado: fundamentos teóricos e metodológicos.** 6ª ed. São Paulo: Edusp, 2014.

_____. **Da totalidade ao lugar.** São Paulo: Edusp, 2014.

GEOTECNOLOGIAS APLICADAS AO ENSINO DE GEOGRAFIA

Ementa

Introdução ao Sistema de Informação Geográfica (SIG). Principais fontes de Geoinformação. Estruturas de Dados: modelo vetorial e matricial. Introdução ao Sensoriamento Remoto. GPS e seu uso na Geografia. Geotecnologias como um recurso pedagógico. Utilização e avaliação de softwares educacionais. Aplicações e características de softwares de apoio ao processo de ensino, aprendizagem e pesquisa para a Geografia.

Objetivos

Auxiliar o futuro profissional na utilização da informática e recursos didáticos, baseados em SIGs.

Proporcionar uma visão geral sobre a evolução e o estado da arte da cartografia digital, do Sistema de Informação Geográfica (SIG) e do Sistema de Posicionamento Global (GPS).

Apresentar diferentes possibilidades de aquisição, manipulação e integração de dados geoespaciais.

Orientar a construção de material didático para análise e/ou representação espacial voltado para o ensino de Geografia.

Bibliografia Básica

ABREU, João Francisco de; BARROSO, Leônidas Conceição (Orgs.). **Geografia, modelos de análise espacial e GIS.** Belo Horizonte: PUC Minas, 2003.

FITZ, P. R. **Geoprocessamento sem complicação.** São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

LOCH, R. E. N. **Cartografia: representação, comunicação e visualização de dados espaciais.** Florianópolis: UFSC, 2006.

ROSA, R. **Introdução ao sensoriamento remoto.** Uberlândia: EDUFU, 1996.

SILVA, R. M. da. **Introdução ao geoprocessamento: conceitos, técnicas e aplicações.** Nova Friburgo: Freevale, 2007. 176p.

Bibliografia Complementar

ALEXANDRE, O. (Org.). **Cartografia Cognitiva: mapas do conhecimento para pesquisa, aprendizagem e formação docente.** Cuiabá: KCM, 2008.

FLORENZANO, T. G. **Imagens de satélite para estudos ambientais.** São Paulo: Oficina de Textos, 2002. 97 p.

PENTEADO, H. D. (Org.). **Pedagogia da comunicação: teorias e práticas.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

MATOS, J. L. de. **Fundamentos de Informação Geográfica.** Lisboa-Porto-Coimbra: Lidel, 2001.

TEIXEIRA, A.; CHRISTOFOLETTI, A, MORETI, E. **Introdução aos Sistemas de Informação Geográfica.** Rio Claro: Ed. dos Autores, 1992.

CLIMATOLOGIA

Ementa

Diferenciação entre meteorologia e climatologia, tempo e clima. Estruturação e composição da atmosfera. A dinâmica geral da atmosfera. Os processos de precipitação, infiltração,

evaporação e evapotranspiração. Elementos e fatores do clima. Diversidade, escalas e classificação dos climas no espaço mundial, sul-americano e brasileiro. Diferenciação entre furacão, tornado e ciclone. Os fenômenos El Niño e La Niña. O homem e o clima: ilhas de calor, efeito estufa, CFC na ozonoesfera, desertificação, inversão térmica, etc. O estudo da climatologia na educação básica.

Objetivos

Compreender a diferenciação e conceituação entre meteorologia e climatologia, tempo e clima.

Conhecer a dinâmica e diversidade climática mundial e brasileira.

Compreender a dinâmica e circulação atmosférica.

Compreender os processos e desdobramentos ambientais decorrentes da relação natureza (clima) e sociedade (ações humanas).

Bibliografia Básica

AYODE, J. O. **Introdução à Climatologia para os Trópicos**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

DREW, D. **Processos interativos homem – meio ambiente**. São Paulo: DIFEL, 1986.

MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. **Climatologia: noções básicas e climas no Brasil**. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2007.

SANT'ANNA NETO, J. L.; AMORIN, M. C. de C. T.; SILVA, C. A. **Clima e Gestão do Território**. Paco Editorial: Jundiaí/SP. 2016.

STEINKE, E. T. **Climatologia fácil**. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2012.

Bibliografia Complementar

FOUCAULT, A. **O clima: história e devir do meio terrestre**. Porto Alegre: Instituto Piaget, 1997.

GUERRA, A. J. T. (Org.). **Reflexões sobre a Geografia Física no Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

LAMY, M. **A Biosfera**. Porto Alegre: Instituto Piaget, 2000.

NIMER, E. **Climatologia do Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE, 1979.

TUBELIS, A.; NASCIMENTO, B. J. L. **Meteorologia Descritiva**. São Paulo: Nobel, 1983.

DINÂMICAS POPULACIONAIS

Ementa

Geografia e os estudos populacionais. Teorias demográficas. Crescimento populacional. Fluxos migratórios. Distribuição geográfica da população. Estrutura da população. Relações entre política, economia e sociedade nos estudos populacionais. Dinâmica populacional e meio ambiente. População e qualidade de vida. Desigualdade social, raça/etnicidade e exclusão social. O estudo das dinâmicas populacionais na educação básica.

Objetivos

Caracterizar o processo de ocupação populacional e sua relação com o espaço geográfico.

Reconhecer a importância dos estudos populacionais na Geografia.

Analisar as causas do crescimento demográfico da população.

Reconhecer os fluxos migratórios da população.

Relacionar a dinâmica demográfica e a qualidade de vida à problemática ambiental.

Analisar as diferentes abordagens populacionais nos livros didáticos.

Bibliografia Básica

- OLIVEIRA, Maria Coleta (org.). **Demografia da exclusão social**: temas e abordagens. Campinas: Editora da Unicamp, Nepo, 2001.
- DAMIANI, A. **População e geografia**. São Paulo: Contexto, 1992.
- D'ANTONA, A.; CARMO, R. L. (Orgs.). **Dinâmicas demográficas e ambiente**. Campinas: Nepo/Unicamp, 2011.
- BACCI, Lici; *et. al.* (orgs.). **População, recursos naturais e geopolítica**. São Paulo: Paco Editorial, 2014.
- TEIXEIRA, P. E.; BRAGA, A. M. C.; BAENINGER, R. (Org.). **Migrações**: implicações passadas, presentes e futuras – Marília : Oficina Universitária ; São Paulo : Cultura Acadêmica, 2012.

Bibliografia Complementar

- CUNHA, José Marcos Pinto da (Orgs.). **População e desenvolvimento em debate**: contribuições da Associação Brasileira de Estudos Populacionais. Belo Horizonte: ABEP, 2012, pp. 93-96.
- GEORGE, P. **Populações ativas**. Rio de Janeiro: Difel, 1979.
- MARCÍLIO, Maria Luiza. **Crescimento demográfico e Evolução agrária paulista**. 1700-1836. São Paulo, HUCITEC/EDUSP, 2000.
- MARTINE, George. **Estado, economia e mobilidade geográfica**: retrospectiva e perspectivas para o fim do século. *Rebep*. v. 11, n.1, jan./jun., 1994.
- TURRA, Cassio Maldonado; CUNHA, José Marcos Pinto da (Orgs.). **População e desenvolvimento em debate**: contribuições da Associação Brasileira de Estudos Populacionais. Belo Horizonte: ABEP, 2012, pp. 141-150.

GEOGRAFIA DE MATO GROSSO DO SUL

Ementa

Aspectos físicos de Mato Grosso do Sul. Povos originários do Estado. Ocupação e povoamento não indígena. O Mato Grosso do Sul no Brasil e no Mundo. As dinâmicas socioeconômicas e ambientais do Mato Grosso do Sul. A divisão regional sul-mato-grossense. As fronteiras do Mato Grosso do Sul: Paraguai e Bolívia. A abordagem dos temas sul-mato-grossenses na educação básica.

Objetivos

Conhecer o processo de formação histórica e espacial do território sul-mato-grossense.
Conhecer os aspectos físicos do Mato Grosso do Sul.
Discutir os agentes da dinâmica e transformação socioespacial no território sul-mato-grossense.

Bibliografia Básica

- PEREIRA, R. H. M.; FURTADO, B. A. **Dinâmica urbano-regional**: Rede Urbana e suas interfaces. Brasília: IPEA, 2011.
- PAIXÃO, Roberto O. **Turismo na Fronteira**: identidade e planejamento regional. Campo Grande: UFMS, 2006.
- SILVA, Walter Guedes; SILVA, Paulo Jurado da (Orgs.). **Mato Grosso do Sul**: As múltiplas escalas do desenvolvimento. Vol. 1. Campo Grande: Life, 2017.
- _____. **Mato Grosso do Sul**: Integração e desenvolvimento urbano-regional. Vol. 2. Campo Grande: Life, 2017.

SOUZA, A. O. **Mato Grosso do Sul no contexto dos novos paradigmas de integração e desenvolvimento nacional**. Dourados: UFGD, 2008.

Bibliografia Complementar

CORRÊA, V. B. **Coronéis e bandidos em Mato Grosso**. Campo Grande: UFMS, 1995.

MATO GROSSO DO SUL. **Zoneamento Ecológico Econômico do Mato Grosso do Sul: Contribuições Técnicas, Teóricas, Jurídicas e Metodológicas**. Campo Grande: SEMAC, 2009. Disponível em <<http://www.semac.ms.gov.br/controle/ShowFile.php?id=45133>>

QUEIRÓZ, P. R. C. **Uma ferrovia entre dois mundos**. Campo Grande/ São Paulo: Eudsc, 2004.

SILVA, J. V. **História de Mato Grosso: um breve relato da formação populacional**. (século XVIII ao XX). Cuiabá: KCM, 2006.

CARTOGRAFIA ESCOLAR

Ementa

A alfabetização cartográfica. Fundamentos da cognição no mapa. Desenho infantil x mapa. O mapa e o ensino de geografia na escola básica. O mapa nos PCN's e nos livros didáticos. Estratégias e instrumentos de uso do mapa no ensino fundamental e médio. Elaboração de materiais didáticos. Usos e possibilidades da internet para a cartografia escolar.

Objetivos

Compreender a importância da Cartografia como um recurso didático no ensino da Geografia. Demonstrar as formas pelas quais o professor de Geografia pode utilizar a Cartografia no ensino.

Compreender as etapas do processo de educação cartográfica.

Entender a necessidade de uso das novas tecnologias voltadas para o ensino de conteúdos cartográficos na Geografia.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, R. D. & PASSINI, E. Y. **O espaço geográfico, ensino e representação**. São Paulo: Contexto, 2001.

ALMEIDA, R. D. (org.). **Novos rumos da cartografia escolar: currículo, linguagem e tecnologia**. São Paulo: Contexto, 2011.

CAVALCANTI, L. **Geografia, Escola e Construção de Conhecimentos**. 4ª ed. São Paulo: Papyrus, 2003.

FARIA, W. **Mapas conceituais: aplicações ao ensino, currículo e avaliação**. São Paulo: EPU, 1995.

SIMIELLI, M. E. R. **Primeiros mapas: como entender e construir**. São Paulo, Ática, 1993.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, R. D. (org.). **Cartografia escolar**. São Paulo: Contexto, 2008.

ALMEIDA, R. D.; SANCHEZ, M. C.; PICARELLI, A. **Atividades cartográficas**. São Paulo: Atual, 1996.

CARLOS, A. F. A. (org.). **Geografia na sala de aula**. São Paulo, Contexto, 1999.

SCHÄFFER, N. O. *et al.* **Um Globo em suas mãos: práticas para a sala de aula**. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2003.

SERRADJ, Aziz. Cartografia, informação geográfica e novas tecnologias. **Revista do Departamento de Geografia – USP**, Volume Especial Cartogeo (2014), p. 455-481.

PEDOLOGIA

Ementa

Introdução à Pedologia. Pedogênese. Fatores de formação do solo. Estrutura e composição de solo. Principais características morfológicas dos horizontes e os constituintes dos solos. Classificação dos solos e principais classes de solos do Brasil. Solos regionais. Processos erosivos. Práticas de conservação do solo. Trabalhos práticos de campo em Mato Grosso do Sul.

Objetivos

Situar a pedologia no contexto e a importância na Ciência Geográfica.

Proporcionar ao aluno o conhecimento das principais características dos horizontes dos solos para a realização de pesquisas técnico-científicas em pedologia.

Levar ao aluno a prática de levantamento foto-descritivo, descrição e caracterização do solo no campo através da análise estrutural da cobertura pedológica.

Proporcionar ao aluno habilidades que envolvam procedimentos de observação, registro, descrição e representação dos aspectos físicos e socioeconômicos que organizam o espaço geográfico.

Bibliografia Básica

LEMOS, R. C. de; Santos, R. D. **Manual de descrição e coleta de solo no campo**. Campinas. E. SBCS & SNLCS, 1954.

LEPSCH, I. F. **Formação e conservação dos solos**. São Paulo: Oficina de textos, 2002.

_____. **19 lições de Pedologia**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

SANTOS, R. D dos. **Manual de descrição e coleta de solos no campo**. 5ª. Ed. Sociedade Brasileira de Ciência de Solo: Viçosa, 2005.

VIEIRA, L. S. **Manual de ciência do solo**. São Paulo: Agronômica Ceres, 1975.

Bibliografia Complementar

BOULET, R. Análise Estrutural da Cobertura Pedológica e Cartografia. In: **XXI Congresso Mundial de Ciência do Solo**. Campinas: 1988, pp. 79-90.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Manual Técnico de Pedologia**. 3ª Ed. Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. Rio de Janeiro, 2015.

LIMA, M. R (Org.). **Conhecendo os solos**: abordagem para educadores do ensino fundamental na modalidade à distância. Universidade Federal do Paraná. Departamento de Solos e Engenharia Agrícola: Curitiba, 2014.

ORIOU, L. A.; AMARAL FILHO, Z. P. do; OLIVEIRA, A. B. de (1982). Pedologia. Levantamento Exploratório de Solos. In: **Brasil**. Ministério das Minas e Energia. Secretaria Geral. Projeto RADAMBRASIL. Folha SE. 21 Corumbá e parte da Folha SE. 20. Volume 27. Rio de Janeiro, pp. 225-328.

QUEIRÓZ NETO, J. P. de. **Pedologia**: Conceito, método e aplicações. In: Revista do Departamento de Geografia. São Paulo: FFLCH-USP, V. 3, 1984.

GEOGRAFIA URBANA

Ementa

Origem da urbanização e divisão social do trabalho. Urbanização e cidades. A urbanização brasileira. Planejamento urbano. Rede urbana. Metropolização. O processo de reprodução do

espaço urbano: a cidade como produto de lutas sociais. A Geografia Urbana e sua abordagem metodológica na Educação Básica.

Objetivos

Reconhecer o processo de produção do espaço urbano na perspectiva histórica, social e desigual.

Compreender a urbanização brasileira como processo socioespacial.

Entender a articulação entre a centralidade interurbana e intra-urbana e o papel do planejamento urbano.

Analisar a cidade enquanto produto, condição e meio do processo de produção geral da sociedade.

Bibliografia Básica

CORREA, R. L. **Estudos sobre a rede urbana**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

MUMFORD, Lewis. **A cidade na história**. Suas origens, transformações e perspectivas. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SANTOS, M. **A urbanização brasileira**. 5ª ed. São Paulo: Edusp, 2013.

_____. **O espaço dividido**: Os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. 2ª ed. São Paulo: Edusp, 2008.

SPOSITO, M. E. B. **Capitalismo e urbanização**. 15. ed. São Paulo: Contexto, 2005.

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, J. A. **A Cidade revisitada**: Modernização capitalista e reprodução da classe trabalhadora na periferia de Salvador. São Paulo: Edusp, 2016.

CARLOS, A. F. A. **A cidade**. 8ª ed. São Paulo: Contexto, 2008.

SANTOS, M. **A urbanização desigual**. São Paulo: Edusp, 2012.

_____. **Metrópole corporativa fragmentada**: O caso de São Paulo. São Paulo: Edusp, 2010.

_____. **O centro da cidade de Salvador**: estudo de geografia urbana. São Paulo: Edusp, 2012.

REGIÃO E REGIONALIZAÇÃO

Ementa

A região como categoria de análise da Geografia. As principais propostas de análise regional em Geografia. O atual debate metodológico sobre a análise regional. Dinâmicas econômicas e planejamento regional. A regionalização brasileira. A regionalização urbana no Brasil. Regiões fronteiriças. O estudo da região e da regionalização na educação básica.

Objetivos

Conhecer e analisar conceitos e teorias da região e regionalização na ciência geográfica.

Apreender os processos de regionalização do território brasileiro.

Analisar e diferenciar as regiões fronteiriças.

Bibliografia Básica

CASTRO, I. E. de; GOMES, P. C. da C.; CORRÊA, R. L. (Orgs.) **Geografia**: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

CORRÊA, R. L. **Região e organização espacial**. São Paulo: Ática, 1986.

LENCIONI, S. **Região e Geografia**. São Paulo: EDUSP, 2002.

SANTOS, M. **Espaço e método**. São Paulo: Edusp, 2014.

THÉRY, Hervé; MELLO, Neli Aparecida de. **Atlas do Brasil: Disparidades e dinâmicas do território**. 2ª ed. São Paulo: Edusp, 2014.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos – SPI. **Estudo da Dimensão Territorial para o Planejamento: Volume III – Regiões de Referência**. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos. Brasília: MP, 2008. 146 p.

IANNI, O. **A era do globalismo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

MATO GROSSO DO SUL. **Estudo da Dimensão Territorial do Estado do Estado de Mato Grosso do Sul: Regiões de Planejamento**. Campo Grande: SEMAC, 2011. Disponível em <<http://www.semac.ms.gov.br>> Acesso em mai. 2016.

MATO GROSSO DO SUL. **Plano de Desenvolvimento Regional do Mato Grosso do Sul: PDR-MS 2010-2030**. Campo Grande: SEMAC, 2009. Disponível em: <<http://www.semac.ms.gov.br>>. Acesso em mai. 2016.

SANTOS, M. **Técnica, espaço, tempo: Globalização e meio técnico-científico-informacional**. 5ª ed. São Paulo: Edusp, 2013.

FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL

Ementa

Processo histórico de formação do território brasileiro: povoamento, ocupação e colonização. Os ciclos econômicos brasileiros. Formação econômica e territorial do Brasil do final do século XIX ao final do século XX. Desenvolvimento das forças produtivas e dinâmicas territoriais. Desequilíbrios regionais e concentração de capital no território brasileiro. Brasil arquipélago. O estudo da formação territorial do Brasil na educação básica.

Objetivos

Entender o processo histórico de formação do território brasileiro, enfatizando as transformações histórico-espaciais de que resulta a configuração territorial atual do Brasil. Analisar a dinâmica das forças produtivas nacionais e sua relação com os desequilíbrios regionais.

Bibliografia Básica

ANDRADE, M. C. **Formação territorial e econômica do Brasil**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco; Massangana, 2007.

CANO, W. **Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil (1930-1970)**. 3ed. São Paulo: Editora UNESP, 2007.

CASTRO, Josué de. **Geografia da Fome: o dilema brasileiro – pão e aço**. 6ª edição. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2006.

MANTEGA, Guido. **A economia política Brasileira**. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1987.

MARTINS, José de Souza. **O cativo da terra**. 8ª edição. São Paulo: Hucitec, 2004.

FURTADO, C. **Formação econômica do Brasil**. 34.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

Bibliografia Complementar

CANO, Wilson; GUIMARÃES NETO, Leonardo. A Questão Regional no Brasil: traços gerais de sua evolução histórica. Desarrollo Regional, Nuevos Desafios, In: **Pensamiento Iberoamericano**, Economia Política, nº 10. Madri: Instituto de Cooperation Iberoamericana, 1986, pp. 167-184.

MELLO, J. M. C. de. **O capitalismo tardio**. 11.ed. São Paulo: UNESP; Campinas: FACAMP, 2009.

MORAES, A. C. R. de. **Território e história no Brasil**. 3.ed. São Paulo: [Annablume](#), 2005.

SILVA, S. **Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil**. 8.ed. São Paulo: Alfa-omega, 1995.

SODRÉ, N. W. **Formação histórica do Brasil**. Rio de Janeiro: Graphia, 2004.

GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE

Ementa

O meio natural. As relações sociedade-meio ambiente. Os impactos ambientais produzidos pela apropriação e a construção do espaço geográfico. A compatibilidade do processo de desenvolvimento com a preservação ambiental. Os geossistemas e os ecossistemas. O equilíbrio ambiental. Políticas públicas e gestão ambiental. Educação ambiental e o ensino de geografia.

Objetivos

Refletir sobre o conhecimento geográfico e sua contribuição para o estudo da natureza.

Compreender a ideia de crise ambiental e a análise geográfica.

Analisar as propostas de superação dos problemas socioambientais da sociedade contemporânea.

Desenvolver ações teórico-metodológicas e culturais para a prática da educação ambiental na educação básica.

Bibliografia Básica

BECKER, B. K.; *et. al.* **Geografia e meio ambiente no Brasil**. 3.ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

LITTLE, P. E. **Políticas ambientais no Brasil**. Análises, instrumentos e experiências. São Paulo: Petrópolis; Brasília: IIEB, 2003.

RECLUS, Élisée. **Do sentimento da natureza nas sociedades modernas e outros escritos**. São Paulo: Edusp, 2010.

SCHUTZER, José Guilherme. **Cidade e meio ambiente: a apropriação do relevo no desenho ambiental**. São Paulo: Edusp, 2012.

TAUK, S. M. **Análise ambiental: uma visão multidisciplinar**. São Paulo: UNESP, 1995.

Bibliografia Complementar

FLORIT, L. **A reinvenção social do natural: natureza e agricultura no mundo contemporâneo**. Florianópolis: Edifurb, 2004.

GONÇALVES, C. W. P. **A globalização da natureza e a natureza da globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

_____. **Os (des) caminhos do meio ambiente**. 6.ed. São Paulo: Contexto, 1998.

MENDONÇA, F. **Geografia e meio ambiente**. São Paulo: Contexto, 1998.

PENTEADO, H. D. **Meio ambiente e formação de professores**. SP: Cortez, 1994.

HIDROGRAFIA

Ementa

O ciclo hidrológico. Distribuição da água na Terra. Águas continentais superficiais. Águas continentais subterrâneas. Recursos Hídricos: demanda, poluição e gestão. A água como fator de desenvolvimento socioeconômico. As bacias hidrográficas como unidade de planejamento.

Escoamento superficial e redes de drenagem natural. Hierarquização de bacias hidrográficas. Análise morfométrica das bacias hidrográficas. Os perfis transversais e longitudinais dos cursos d'água. O estudo da hidrografia na educação básica.

Objetivos

Compreender a dinâmica do ciclo hidrológico.

Analisar as bacias hidrográficas como unidades de planejamento e gestão territorial.

Conhecer os principais problemas relacionados à utilização dos recursos hídricos pelas sociedades contemporâneas.

Proporcionar o conhecimento básico sobre as águas continentais superficiais e subterrâneas.

Conhecer a hierarquização das bacias hidrográficas.

Entender a importância da análise morfométrica nos estudos ambientais.

Bibliografia Básica

GRIBBIN, J. E. **Introdução a hidráulica, hidrologia e gestão**. São Paulo: Cengage, 2008.

MACHADO, P. J. O.; TORRES, F. T. P. **Introdução à Hidrogeografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

PINTO, N. S. **Hidrologia básica**. São Paulo: Edgard Blucher, 1995.

PIROLI, E. L. **Água: Por Uma Nova Relação**. Paco Editorial: Jundiaí/SP. 2016.

TUCCI, C. E. M. **Hidrologia – ciência e aplicação**. Porto Alegre: UFRGS, 1993.

Bibliografia Complementar

ALVAREZ, C. ; GARCEZ, L. N. **Hidrologia**. São Paulo: Edgard Blucher, 1988.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Plano Nacional de Recursos Hídricos**. Brasília: MMA, 2006. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br>>.

MANZIONE, R. L. **Águas Subterrâneas: Conceitos e aplicações sob Visão Multidisciplinar**. Paco Editorial: Jundiaí/SP. 2015.

MATO GROSSO DO SUL. **Plano Estadual de Recursos Hídricos de Mato Grosso do Sul**. Campo Grande: UEMS, 2010.

SETI, A. A. et. al. **Introdução ao Gerenciamento de Recursos Hídricos**. 2.ed. Brasília: ANEL/ ANA, 2001.

GEOMORFOLOGIA

Ementa

A Geomorfologia: conceitos e definições. Geomorfologia estrutural e escultural: modelos de evolução do relevo. Evolução de vertentes. Morfologia fluvial. Processos Morfoclimáticos. Morfologia do quaternário. Sistemas e processos geomorfológicos. Geomorfologia ambiental. Impactos ambientais e transformações geomorfológicas: ações naturais e antrópicas na elaboração das formas de relevo. Geomorfologia do Brasil e Regional. Trabalhos práticos: experiências e práticas de campo em Mato Grosso do Sul. O estudo da geomorfologia na educação básica.

Objetivos

Situar a geomorfologia no contexto da ciência geográfica.

Construir as bases teóricas e conceituais para o entendimento das características e influências dos processos morfoestruturais na construção das formas de relevo.

Levar o aluno a prática de observação e levantamento foto-descritivo dos processos e transformações geomorfológicas da paisagem.

Bibliografia Básica

- AB´SABER, A. **Os domínios de natureza no Brasil: Potencialidades Paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- CASSETI, V. **Ambiente e apropriação do relevo**. São Paulo: Contexto, 1991.
- CHRISTOFOLETTI, A. **Geomorfologia**. São Paulo: Edgard Blucher, 1989.
- CUNHA, S. B. **Geomorfologia do Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
- ROSS, J. L. S. **Geomorfologia, ambiente e planejamento**. São Paulo: Contexto, 2003.

Bibliografia Complementar

- AB´SABER, A. **Brasil: paisagens de exceção – O litoral e o Pantanal Mato-Grossense, patrimônios básicos**. Rio de Janeiro: Ateliê, 2006.
- ALVARENGA, S. M.; et. al. Estudo Geomorfológico aplicado à Bacia do Alto Paraguai e Pantanaís Mato-grossenses. In: **Brasil. RADAMBRASIL - Boletim Técnico. Série Geomorfologia**. Ministério das Minas e Energia. Secretaria Geral. Brasília, 1986, pp. 89-187.
- CHRISTOFOLETTI, A. **Modelagem de Sistemas Ambientais**. São Paulo: Edgard Blücher, 1999.
- OLIVEIRA NETO, A. F.; BATISTA, L. C. (Orgs.). **Espaço & Natureza: A produção do espaço Sul-Mato-Grossense**. Campo Grande: UFMS, 2009.
- SAKAMOTO, A. Y. Estudos de lagoas salinas do pantanal da Nhecolândia, MS, Brasil: subsídios para o conhecimento do patrimônio geomorfológico. In: **actas/proceeding E-Book do I Encontro Luso-Brasileiro de Patrimônio Geomorfológico e Geoconservação**. Coimbra, Portugal, 2014.

EPISTEMOLOGIA NA GEOGRAFIA

Ementa

Os métodos científicos nas Ciências Humanas e na Geografia Moderna. Concepções filosóficas e epistemológicas da Geografia (ontologia, epistemologia e gnosiologia). Teorias e Métodos da Geografia (positivismo, método hipotético dedutivo, materialismo histórico dialético, estruturalismo, fenomenologia hermenêutica). Perspectivas da Geografia Contemporânea: o paradigma da pós-modernidade e tendências emergentes da epistemologia do método.

Objetivos

Refletir sobre os métodos científicos das ciências humanas, tendo como referência a Geografia.

Analisar as diferentes concepções e filosóficas e epistemológicas da Geografia, debatendo as principais tendências metodológicas, dentre elas: positivismo, método hipotético dedutivo, o materialismo histórico dialético, o estruturalismo, a fenomenologia.

Debater as perspectivas da Geografia contemporânea, no que tange ao pós-modernismo e tendências emergentes da epistemologia.

Bibliografia Básica

- MOREIRA, R. **O pensamento Geográfico Brasileiro: as matrizes clássicas originárias**. v.1. São Paulo: Contexto, 2008.
- SANTOS, M. **Metamorfoses do espaço habitado**. São Paulo: Edusp, 2008.
- _____. **Por uma Geografia Nova: da crítica da Geografia a uma Geografia Crítica**. 3. ed. São Paulo: HUCITEC, 1986
- _____. **Espaço e método**. 5. ed. São Paulo: Edusp, 2008.

SPOSITO, E. S. **Geografia e Filosofia: contribuição para o ensino do pensamento geográfico**. São Paulo: UNESP, 2004.

Bibliografia complementar

GEORGE, P. **Os métodos da Geografia**. São Paulo: Difel, 1972.

GERARDI, L. H. **Quantificação em Geografia**. São Paulo: Difel, 1981.

MORAES, A. C. R.; COSTA, W. M. da. **Geografia crítica: a valorização do espaço**. São Paulo: Hucitec, 1987, p. 9-46.

SOJA, E. **Geografias pós-modernas: a reafirmação do espaço na teoria social crítica**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

TUAN, Y. F. **Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente**. Londrina: Eduel, 2012.

GEOGRAFIA AGRÁRIA

Ementa

A Geografia agrária e a questão agrária. Os diferentes modos de produção e a agricultura. A agricultura sob o capitalismo. A questão agrária no Brasil. Agricultura brasileira: desenvolvimento e contradições. O processo de industrialização da agricultura no país. Movimentos sociais no campo brasileiro e a política agrária. A abordagem da questão agrária na Educação Básica.

Objetivos

Identificar o desenvolvimento da agricultura sob diferentes modos de produção.

Reconhecer as diferentes interpretações existentes sobre a dinâmica da agricultura no capitalismo.

Compreender as transformações nas relações de trabalho e produção no desenvolvimento da agricultura no Brasil.

Analisar as transformações ocorridas ao longo do tempo na relação campo/cidade.

Refletir sobre a questão agrária no país e as lutas pela reforma agrária.

Bibliografia Básica

ABRAMOVAY, Ricardo. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão**. São Paulo: Edusp, 2008.

FERNANDES, B. M. **A formação do MST no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2000.

OLIVEIRA, A. U. de. **Modo capitalista de produção, agricultura e reforma agrária**. São Paulo: FFLCH/USP, 2007.

STEDILE, J. P. **A questão agrária no Brasil: O debate tradicional – 1550-1960**. V.1. São Paulo: Expressão Popular, 2005.

_____. **A questão agrária no Brasil: Programas de reforma agrária – 1946-2003**. V.3. São Paulo: Expressão Popular, 2005.

Bibliografia Complementar

FAJARDO, S. **Cooperativas Agropecuárias no Complexo Agroindustrial**. Jundiaí: Paco Editorial, 2012.

KAUTSKY, K. **A questão agrária**. São Paulo: Nova Cultural, (1899) 1986.

LÊNIN, V. I. **O desenvolvimento do capitalismo na Rússia**. São Paulo: Nova Cultural, (1899) 1985.

STEDILE, J. P. **A questão agrária no Brasil: O debate na esquerda – 1960-1980**. V.2. São Paulo: Expressão Popular, 2005.

_____. **A questão agrária no Brasil: O debate na década de 1990.** V.6. São Paulo: Expressão Popular, 2005.

ECONOMIA DO TERRITÓRIO

Ementa

Economia Política e ciência geográfica: principais temas, teorias e conceitos. Evolução e estruturação da economia capitalista. Regimes de acumulação e modos de regulação. Território e desenvolvimento. Políticas econômicas de desenvolvimento. Reestruturação produtiva. Transformações na economia brasileira. Conjuntura econômica brasileira a partir dos anos 1990. Globalização e mundialização do capital. A Geografia econômica na Educação Básica.

Objetivos

Identificar os principais paradigmas e conceitos da Geografia Econômica.

Caracterizar as principais etapas do desenvolvimento capitalista e sua estruturação.

Analisar as transformações do território ensejadas pelos processos de mundialização e globalização econômica.

Analisar a conjuntura econômica brasileira a partir dos anos 1990, discutindo e refletindo seu reflexo na dinâmica territorial produtiva.

Bibliografia básica

ABRITA, M. B.; RONDINA NETO, A.; JURADO DA SILVA, P. F.; SILVA, W. G. (Orgs.).

Economia brasileira: desafios macroeconômicos e regionais. Jundiaí: Paco Editorial, 2016.

BENKO, G. **Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI.** São Paulo: Hucitec, 1994.

CANO, W. **Introdução à Economia: uma abordagem crítica.** 2 ed. São Paulo: UNESP, 1998.

FUINI, L. L. **Território e competitividade: relações, teorias e aplicações.** São Paulo: Paco, 2015.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI.** Rio de Janeiro, Record, 2008.

Bibliografia Complementar

ARRIGHI, G. **Ilusão do desenvolvimento.** 4.ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

CHESNAIS, F. **A mundialização do capital.** São Paulo: Xamã, 1996.

HAESBAERT, R. **Blocos internacionais de poder.** São Paulo: Contexto, 1998.

HARVEY, D. **O novo imperialismo.** São Paulo: Edições Loyola, 2005.

SINGER, P. **O que é Economia.** São Paulo, Contexto, 2005.

TRABALHO DE CAMPO INTERDISCIPLINAR EM GEOGRAFIA I

Ementa

A prática de campo como recurso metodológico para o ensino da Geografia. Desenvolvimento de atividade extensionista. A busca de dados secundários para fundamentação da prática de campo. O registro da prática de campo. Os tipos de diagnóstico de campo: quantitativo-qualitativo. O registro da paisagem para subsidiar a construção dos relatórios. A tabulação das informações e análise dos resultados. A construção do relatório técnico multidisciplinar. Capacidade de comunicação oral e escrita. A produção acadêmica para divulgação dos resultados sob a forma de trabalho científico/acadêmico.

Objetivos

Compreender a importância da observação e prática de campo - in loco para a análise geográfica.

Realizar levantamento de dados geográficos.

Buscar a indissociabilidade da teoria e da prática na formação do futuro professor a partir da elaboração e/ou análise de materiais didáticos.

Bibliografia básica

AGB. Associação dos Geógrafos Brasileiros. **Geografia**: Pesquisa e prática social. São Paulo: Marco Zero/AGB, 1990.

SANTOS, M. **O trabalho do Geógrafo no terceiro mundo**. São Paulo: Hucitec, 1978.

SANTOS, M. SILVEIRA, M. L. **O Brasil**: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 21.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

VENTURI, L. A. B. **Geografia**: Práticas de campo, laboratório e sala de aula. São Paulo: Sarandi, 2011.

Bibliografia Complementar

ALEGRE, M. Pequeno guia para pesquisa de campo em Geografia. **Boletim do Departamento de Geografia**. Presidente Prudente: FFCLPP, n. 3, p. 77-86, 1970.

ALENTEJANO, P. R.; ROCHA-LEÃO, O. O trabalho de campo: uma ferramenta essencial para os geógrafos ou um instrumento banalizado? **Boletim Paulista de Geografia**. São Paulo, 2004., n.84, pp. 51-67.

LACOSTE, Y. A pesquisa e o trabalho de campo: um problema político para os pesquisadores, estudantes e cidadãos. Teoria e Método. São Paulo, **Seleção de textos AGB**, n.11, pp. 1-23, 1985 (1977).

PIRES DO RIO, Gisela Aquino. Trabalho de Campo na (Re) construção da Pesquisa Geográfica: reflexões sobre um tradicional instrumento de investigação. In: **GEOgraphia**, v.13, n.25, 2011. Disponível em: <<http://www.uff.br/geographia/ojs/index.php/geographia/article/viewArticle/404>>

SANSOLO, D. G. **A Importância do Trabalho de Campo no ensino de Geografia e para a educação Ambiental**. 1996. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

HISTÓRIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Ementa

Fundamentos ontológicos e históricos: trabalho e educação. Educação antiga. Educação medieval: Patrística e escolástica. Educação moderna: Humanismo, reforma e contrarreforma. Iluminismo. Educação brasileira: Fundamentos históricos e filosóficos da educação e da escola nos períodos colonial e imperial. Brasil República: Educação na Primeira República e os movimentos educacionais. O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932). A Revolução de 1930 e as reformas educacionais. O Manifesto dos Educadores Mais Uma Vez Convocados (1959). Período militar: O pensamento educacional tecnicista e reprodutivista. Redemocratização e educação. Neoliberalismo e educação.

Objetivos

Compreender o trabalho e a educação como produção histórico-social.

Analisar as correntes histórico-filosóficas e pedagógicas.

Compreender a gênese da escola pública brasileira e o processo de escolarização.

Bibliografia Básica

- ALVES, Gilberto L. **A produção da escola pública contemporânea**. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.
- ARISTÓTELES. **Política**. 3. ed. São Paulo: Martin Claret, 2006.
- MANACORDA, Mário A. **História da educação: da antiguidade aos nossos dias**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- NAGLE, Jorge. **Educação e sociedade na Primeira República**. São Paulo, EPU; Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Material Escolar, 1974.
- SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico Crítica: primeiras aproximações**. 9. ed. rev. e ampl. Campinas: Autores Associados, 2005.

Bibliografia Complementar

- ANDERY, Maria Amália Pie Abib. *Et. al.* **Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica**. 12 ed. Rio de Janeiro: Garamond; São Paulo: EDUC, 2003.
- BITTAR, Marisa. **História da Educação: da antiguidade à época contemporânea**. São Carlos/SP. EdUFSCar, 2009.
- COMÊNIO, João A. **Didáctica Magna: tratado da arte universal de ensinar tudo a todos**. 5. ed. reimp. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2006.
- PONCE, A. **Educação e luta de classes**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- ROSA, M. da G. de. **A história da educação através dos textos**. 13 ed. São Paulo: Cultrix, 2001.

POLÍTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA E GESTÃO ESCOLAR

Ementa

As políticas, planos e programas educacionais no Brasil. Organização dos sistemas de ensino. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica. Organização do Sistema de ensino, gestão educacional e financiamento. Direitos Educacionais de Adolescentes e Jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. A legislação do ensino no Mato Grosso do Sul. Concepções de Gestão Escolar. Princípios e Fundamentos da Gestão Escolar democrática. Gestão Escolar no Sistema Público de Ensino.

Objetivos

- Conhecer e discutir as políticas, planos, programas e legislações educacionais brasileiras e do Estado de Mato Grosso do Sul.
- Refletir sobre o Sistema escolar e a gestão no contexto das reformas e das transformações da sociedade contemporânea.
- Estudar os princípios do atendimento escolar de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente.
- Conhecer os princípios e fundamentos da gestão escolar democrática.

Bibliografia Básica

- ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; ROSÁRIO, Maria José Aviz do. **Políticas Públicas Educacionais**. São Paulo: Alinea, 2011.
- BARBOSA, Andrea; SOUZA, Ângelo Ricardo de; TAVARES, Tais Moura. **Políticas educacionais: conceitos e debates**. 2. ed. Curitiba: Appris, 2013.
- LIBÂNEO, José Carlo; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- PARO, Vitor Henrique. **Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino**. São Paulo: Ática, 2007.

SANTOS, Pablo Silva Machado Bispo dos. **Questões polêmicas de política e legislação**. Curitiba: CRV, 2012.

Bibliografia Complementar

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB**. Lei 9.394/1996 de 20 de dezembro de 1996. Brasília: 1986.

_____. **Plano Nacional de Educação - Lei 13.005** de 25 de Junho de 2014. Brasília, 2014.

_____. **Resolução CNE/CEB Nº 04 de 13 de Julho de 2010**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília, 2010.

_____. Resolução nº 3, de 13 de maio de 2016. **Define Diretrizes Nacionais para o atendimento escolar de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas**. Brasília, 2016.

OLIVEIRA, Romualdo Pereira de; ADRIÃO, Theresa. (Orgs). **Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades CF/88 e na LDB 9394/96**. 2. ed. ver. amp. São Paulo: Xamã, 2007.

SAVIANI, Dermeval. **PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação: análise crítica da política do MEC**. Campinas: Autores Associados, 2009.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Ementa

Psicologia, ciência historicamente construída. Empirismo e Racionalismo Psicologia: abordagem objetivista, subjetivista e histórico-crítica. Psicologia e Educação. Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem.

Objetivos

Debater criticamente a aplicação da ciência psicológica às necessidades sociais presentes, particularmente ao campo da educação, a partir de sua compreensão histórica.

Discutir as correntes epistemológicas que subjazem na produção teórica do campo da psicologia.

Estudar as construções teóricas da psicologia que discutem desenvolvimento e aprendizagem humanos e suas articulações com a educação – Teoria Piagetiana, o pensamento de Vigotsky e o Behaviorismo.

Bibliografia Básica

BAUM, W. **Compreender o Behaviorismo**. Artes Médicas, São Paulo: 1999.

BARROS, C. S. G. **Pontos de psicologia escolar**. 5.ed. São Paulo: Ática, 2004.

BOCK, A. M. B. *et. al.* **Psicologias**. 12.ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

KAHHALE, E. M. PETERS (org.). **A diversidade da psicologia: uma construção teórica**. São Paulo: Cortez, 2005.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

Bibliografia Complementar

COLL, Salvador, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar**. 2.ed. v. 2. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

KAHHALE, Edna M. Peters (org.). **A diversidade da psicologia: uma construção teórica**. São Paulo: Cortez, 2005.

PENNA, A. G. **História das ideias psicológicas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

RAPPAPORT, C, R. *et. al.* **Psicologia do desenvolvimento**. 6. ed. São Paulo: EPU, 1981

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

DIDÁTICA

Ementa

A função da escola na sociedade e a relação com a prática docente. A formação do educador e seu compromisso político face à realidade educacional. Didática e prática pedagógica. Princípios, tipos e etapas do planejamento de ensino. Projeto Pedagógico, Plano de Ensino e Plano de Aula: pressupostos teóricos, fases e componentes. O processo de ensino-aprendizagem e sua fundamentação teórica. Planejamento e avaliação da aprendizagem.

Objetivos

Estudar as correntes pedagógicas contemporâneas.

Compreender as relações entre a sociedade e a educação e suas articulações com a ação docente na escola contemporânea.

Demonstrar a incorporação de conhecimentos e práticas pedagógicas.

Bibliografia Básica

CATANANTE, Bartolina R.; PAIXÃO, Roberto O.; SILVA, Walter Guedes da. **Saberes e fazeres educacionais**: reflexões e experiências em torno da formação de professores, diversidade e organização do trabalho didático. Dourados: Seriema, 2016.

CORDEIRO, J. **Didática**. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2010.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 43.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GANDIN, D. **Planejamento como prática educativa**. 12. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2011.

SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2007.

VEIGA, I. P. A. (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível. 15. ed. Campinas: Papirus, 2002.

Bibliografia Complementar

ALVES, G. L. **O trabalho didático na escola moderna**. Formas históricas. Campinas: Autores Associados, 2005.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino**: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

NÓVOA, A. (Org.). **Profissão professor**. Porto: Porto, 2014.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e interdisciplinaridade**: o currículo integrado. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZABALA, A. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

SEMINÁRIOS INTEGRADORES ÀS TRANSVERSALIDADES NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Ementa

Temas contemporâneos ligados ao ensino e ao conhecimento geográfico. A escola de educação básica como espaço de formação docente. Relatos de experiências de gestão e organização das instituições de Educação Básica.

Objetivos

Realizar debates e discussões a respeito de conteúdos relacionados ao ensino e ao conhecimento geográfico na contemporaneidade.

Estabelecer uma integração do Curso de Geografia com a rede pública e particular de ensino.

Proporcionar atividades extensionistas com profissionais ligados ao ensino e ao conhecimento geográfico.

Buscar a indissociabilidade da teoria e da prática na formação do futuro professor a partir da elaboração e/ou análise de materiais didáticos.

Bibliografia Básica

ANDRADE, M. C. **Geografia, ciência da sociedade**: uma introdução à análise do pensamento geográfico. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2006.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **A geografia escolar e a cidade**: Ensaio sobre o ensino de geografia para a vida urbana cotidiana. 3.ed. São Paulo: Papirus, 2012.

_____. (Org.). **Temas da geografia na escola básica**. Campinas: Papirus, 2013.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Geografia em perspectiva**: ensino e pesquisa. 4.ed. 2. reimp. São Paulo: Contexto, 2015.

SILVA, Aldo A. Dantas; GALENO, Alex (Orgs.). **Geografia**: ciência do complexus – ensaios transdisciplinares. Porto Alegre: Sulina, 2004.

VESENTINI, José William (Org.). **O ensino de geografia no século XXI**. 7. ed. Campinas: Papirus, 2004.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/MEC Nº 2**, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

_____. **Resolução CNE/MEC Nº 1**, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **O ensino de geografia na escola**. São Paulo: Papirus, 2012.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Positivo, 2009.

GEOGRAFIA POLÍTICA

Ementa

Geopolítica e Geografia Política: o debate na Geografia. Principais conceitos da Geografia Política. Espaço, território e poder. Bases físicas e lógicas dos processos geopolíticos. Principais conflitos geopolíticos do século XX e Geopolítica atual. Geopolítica na América Latina. Geopolítica brasileira. A abordagem da geopolítica na educação básica.

Objetivos

Identificar as principais correntes teóricas do pensamento geopolítico.

Analisar a relação espaço, território e poder na geopolítica.

Entender a dinâmica geral dos conflitos na ordem geopolítica do século passado e presente.

Compreender o pensamento geopolítico, o papel do Brasil e a Geopolítica no contexto latino-americano.

Explicitar a abordagem geopolítica no contexto do ensino.

Bibliografia Básica

BECKER, B. **Manual do candidato**: Geografia. Brasília: FUNAG, 2012.

COSTA, W. M. **Geografia política e geopolítica: discursos sobre o território e o poder**. 2.ed. São Paulo: EDUSP, 2008.

HARVEY, D. **O novo imperialismo**. 2.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

BACCI, L. et al. **População, Recursos Materiais e Geopolítica**. Jundiaí: Paco Editorial, 2014

MORAES, M. A. de; FRANCO, P. S. S. **Geopolítica: uma visão atual**. 3.ed. Campinas: Átomo, 2009.

Bibliografia complementar

HAESBAERT, R., GONÇALVES, C. W. P. **A nova des-ordem mundial**. São Paulo: Editora UNESP, 2006.

HUNTINGTON, S. **O choque das civilizações e a recomposição da nova ordem mundial**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1997.

RAFFESTIN, C. **Por uma geografia do poder**. São Paulo: Ática, 1992.

SANTOS, M. (Org.) **Fim de século e globalização**. São Paulo: HUCITEC-ANPUR, 1996.

VESENTINI, J. W. **Novas geopolíticas**. São Paulo: Contexto, 2001.

ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL

Ementa

Regionalização do espaço mundial na perspectiva histórico-geográfica. Acumulação flexível e a nova ordem mundial. As organizações internacionais. Blocos econômicos, políticos e militares: as relações centro-periferia. As fronteiras no mundo contemporâneo. O estudo da organização do espaço mundial na Educação Básica.

Objetivos

Estudar as diferentes propostas de regionalização mundial existentes.

Caracterizar a constituição dos blocos econômicos e a regionalização do espaço mundial.

Analisar a nova ordem mundial e suas consequências sociais, econômicas, ambientais e políticas.

Entender o conceito de fronteira e suas manifestações no mundo contemporâneo.

Bibliografia Básica

BENKO, G. **Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI**. São Paulo: Hucitec, 1999.

CHESNAIS, François. **A mundialização do capital**. São Paulo: Xamã, 1996.

HAESBAERT, Rogério. (Org.). **Globalização e fragmentação no mundo contemporâneo**. Niterói: EdUFF, 1998.

FERREIRA, L. dos S. **Desenvolvimento econômico e questão nacional na Argentina**. Jundiaí: Paco Editorial, 2016.

PORTO-GONÇALVES, C. W.; HAESBAERT, R. **A nova des-ordem mundial**. São Paulo: Editora UNESP, 2006.

Bibliografia Complementar

CASTRO, I. E. **Geografia e política: território, escalas de ação e instituições**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

GUIBERNAU, M. **Nacionalismos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.

HOBSBAWM, E. J. **Globalização, democracia e terrorismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

_____. **A era dos extremos**. 10 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

HUNTINGTON, Samuel P. **O choque de civilizações e a recomposição da ordem mundial**. Tradução: M. H. C. Côrtes. Rio de Janeiro: Objetiva. 1996.

PRÁTICA DE PESQUISA EM GEOGRAFIA

Ementa

O conhecimento científico. O significado da pesquisa científica e o papel do pesquisador. Métodos e técnicas de pesquisa em Geografia. Fundamentos de pesquisa no Ensino de Geografia. A base conceitual para o estudo da estrutura metodológica do projeto de pesquisa. Etapas do projeto de pesquisa. Elaboração de projetos e relatórios de pesquisa.

Objetivos

Estudar os métodos e técnicas de pesquisa em Geografia.
Desenvolver o rigor e a ética exigidos pela investigação científica.
Capacitar o acadêmico a desenvolver um projeto de pesquisa que subsidia o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso na Licenciatura.
Estimular o interesse pela pesquisa em Geografia.

Bibliografia Básica

GEORGE, P. **Os métodos da Geografia**. São Paulo: Difusão Européia do Livro: São Paulo, 1972.
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
RAMIRES, J. C. de L.; PESSÔA, V. L. S. (org.). **Geografia e pesquisa qualitativa**: nas trilhas da investigação. Uberlândia: Assis Editora, 2009.
RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
SANTOS, M. **Espaço e método**. São Paulo: Nobel, 1997.

Bibliografia Complementar

BOGDAN, R. O.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Editora Porto, 1994.
PONTUSCHKA, N. N.; OLIVEIRA, O. U. **Geografia em perspectiva**: ensino e pesquisa. São Paulo: Contexto, 2002.
SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
SILVA, A.M. R. da; SPINELLI, J. Ensino e Pesquisa: Refletindo sobre a formação profissional em Geografia pautada no desenvolvimento da competência investigativa. São Paulo: AGB - **Revista Terra Livre** – Geografia e Ensino, Ano 23, Vol.1, Nº 28.
SPOSITO, E. S. **Geografia e Filosofia**: contribuição para o ensino do Pensamento Geográfico. São Paulo: Unesp, 2004.

FUNDAMENTOS E METODOLOGIAS DO ENSINO DE GEOGRAFIA

Ementa

História da Geografia Escolar no Brasil. Formação de professores em Geografia. Geografia e Currículo. Geografia na sala de aula. Relação entre Geografia acadêmica e Geografia escolar. Recursos e materiais didáticos para o ensino de Geografia. Abordagem teórica e metodológica para o ensino de Geografia. Avaliação no ensino de Geografia. Desenvolvimento de material didático-pedagógico.

Objetivos

Discutir o currículo da geografia escolar e suas relações com a geográfica.

Compreender o processo teórico metodológico do ensino de Geografia.

Buscar a indissociabilidade da teoria e da prática na formação do futuro professor a partir da elaboração ou análise de materiais didáticos.

Bibliografia Básica

ANTUNES, C. **Geografia e didática**. Petrópolis: Vozes, 2010.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A geografia na sala de aula**. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e prática de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. **Para Ensinar e Aprender Geografia**. São Paulo. Cortez: 2007

STEFANELLO, Ana Clarissa. **Didática e Avaliação da Aprendizagem no Ensino de Geografia**. Saraiva. São Paulo, 2009.

Bibliografia Complementar

CALLAI, H. C. A Geografia e a Escola: muda a Geografia? Muda o ensino? **Terra Livre**, n. 16, 1º sem. 2001, p. 133-152.

KOZEL, Salete; FILIZOLA, Salete. **Didática da Geografia**. São Paulo: FTD, 1996.

TARDIF, Maurice e LESSARD, Claude. **O Trabalho Docente**. Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

PORTUGAL, J. F.; CHAIGAR, V. A. M. **Cartografia, Cinema, Literatura e Outras Linguagens no Ensino de Geografia**. Curitiba: CRV, 2012.

VESENTINI, J. W. (Org.) **O Ensino de Geografia no Século XXI**. Campinas: Papirus, 2004.

GEOGRAFIA, CULTURA E IDENTIDADE

Ementa

Sociedade, cultura e diversidades humanas. O estudo geográfico do território, as práticas sociais e a cultura. Colonialidade e o debate do racismo epistêmico. A cultura e a acumulação de tempos no espaço. Grupos étnicos e questões indígenas no Mato Grosso do Sul. A territorialização das comunidades quilombolas no Mato Grosso do Sul. Identidade e cultura na fronteira sul-mato-grossense. Educação para as relações étnico-raciais com enfoque nas populações indígenas e afro-brasileiras. Educação e fronteira.

Objetivos

Identificar o papel dos indígenas na composição do estado de Mato Grosso do Sul e sua luta pela terra e direitos.

Compreender a relação entre a construção da identidade e a territorialidade das comunidades quilombolas.

Analisar as interações e práticas socioespaciais entre brasileiros e estrangeiros na fronteira e a construção da identidade do fronteiriço.

A diversidade étnico-racial na formação da cultura sul-mato-grossense.

Bibliografia Básica

BARBOSA, L. M. de S. *et. al.* **De preto a afro-descendente**: trajetos de pesquisa sobre relações étnico-raciais no Brasil. São Carlos: EDUFSCar, 2003.

GOMES, Nilma Lino; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves. **Experiências étnico-culturais para a formação de professores**. Belo horizonte: Autêntica, 2006.

HAESBAERT, Rogério. **O Mito da Desterritorialização**: do “fim dos territórios” à multi-territorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

LUCIANO, G. dos S. **O índio brasileiro**: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: MEC/SECAD/ LACED/Museu Nacional, 2006.

SERPA, A. (Org.). **Espaços culturais**: vivências, imaginações e representações. Salvador: EDUFBA, 2008.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, M. G. de; CHAVEIRO, E. F.; COSTA BRAGA, H. (Org.). **Geografia e cultura**. Os lugares de vida e a vida dos lugares. Goiânia: Vieira, 2008.

BRASIL. **Povos Indígenas e a Lei dos “Branços”**: o direito à diferença. In: ARAÚJO, *et. al.* Brasília: MEC; LACED/Museu Nacional, 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/colecaoeducacao/paratodos/secadi/publicacoes>>

EAGLETON, Terry. **A Idéia de Cultura**. Tradução de Sandra Castello Branco. São Paulo: UNESP, 2005.

FERNANDES, F. **O negro no mundo dos brancos**. São Paulo: Global Editora, 2007.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

PRÁTICA E PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA

Ementa

Fundamentação e instrumentalização para confecção de material didático-pedagógico de Geografia na educação básica. Elaboração e aplicação de técnicas e recursos didáticos para o ensino.

Objetivos

Produzir materiais didáticos a partir de conteúdos geográficos.

Aplicar metodologias e recursos didáticos na confecção de material didático-pedagógico.

Bibliografia básica

ALMEIDA, Rosângela D. **Do desenho ao mapa**: iniciação cartográfica na escola. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. São Paulo: Papirus, 1998.

KIMURA, Shoko. **Geografia no ensino básico**. São Paulo: Contexto, 2008.

VENTURI, Antonio B. (Org.). **Praticando geografia**: técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.

VESENTINI, José William (Org.). **Geografia e ensino**: textos críticos. Campinas: Papirus, 1995.

Bibliografia Complementar

KNOLL, W.; HECHINGER M. **Maquetes arquitetônicas**. São Paulo: Martins Fontes, 2003

LASTÓRIA A. C. **Aprendizagem profissional de professores do ensino fundamental**: o projeto Atlas. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, 2003.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de; PONTUSCHKA, Nidia Nacib (Org.). **Geografia em Perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2002.

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I.; CACETE, N. H. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez Editora, 2007.

TRABALHO DE CAMPO INTERDISCIPLINAR EM GEOGRAFIA II

Ementa

A construção do trabalho de campo na Geografia. Desenvolvimento de atividade extensionista. Realização da atividade de campo interdisciplinar em Geografia. O registro da prática de campo. Discussão dos resultados prático-empíricos. Divulgação dos resultados. Capacidade de comunicação oral e escrita. A importância do trabalho de campo no Ensino.

Objetivos

Informar ao futuro profissional sobre a importância da observação - prática de campo - in loco para a análise geográfica.

Realizar levantamento de dados geográficos.

Propiciar a capacitação adequada para operar atividade de campo na sua prática profissional futura, no âmbito do ensino fundamental e médio de Geografia.

Buscar a indissociabilidade da teoria e da prática na formação do futuro professor.

Bibliografia básica

AGB. Associação dos Geógrafos Brasileiros. **Geografia: Pesquisa e prática social**. São Paulo: Marco Zero/AGB, 1990.

SANTOS, M. SILVEIRA, M. L. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2001.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 21.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SANTOS, M. **O trabalho do Geógrafo no terceiro mundo**. São Paulo: Hucitec, 1978.

VENTURI, L. A. B. **Geografia: Práticas de campo, laboratório e sala de aula**. São Paulo: Sarandi, 2011.

Bibliografia Complementar

ALEGRE, M. Pequeno guia para pesquisa de campo em Geografia. **Boletim do Departamento de Geografia**. Presidente Prudente: FFCLPP, n. 3, p. 77-86, 1970.

ALENTEJANO, P. R.; ROCHA-LEÃO, O. O trabalho de campo: uma ferramenta essencial para os geógrafos ou um instrumento banalizado? **Boletim Paulista de Geografia**. São Paulo, 2004., n.84, pp. 51-67.

ALVES, V. E. L. Trabalho de campo: uma ferramenta do geógrafo. **Geosp**. São Paulo: SP, n.2, p.85-89, 1997.

DEL GROSSI, S. R. Trabalho de campo em Geociências: sugestão de um modelo de roteiro. Uberlândia, EDUFU. **Sociedade & Natureza**, ano 4 (7 e 8) jan./dez, 1992.

LACOSTE, Y. A pesquisa e o trabalho de campo: um problema político para os pesquisadores, estudantes e cidadãos. Teoria e Método. São Paulo, **Seleção de textos AGB**, n.11, pp. 1-23, 1985 (1977).

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I (Ensino Fundamental)

Ementa

A questão teórico-metodológica da ciência geográfica e o Ensino Fundamental. Realidade brasileira e conteúdos programáticos. Livro didático e outros recursos no ensino de Geografia na escola dos anos Finais do Ensino Fundamental. Planejamento e avaliação. Capacidade de comunicação oral e escrita.

Objetivos

Debater sobre o conhecimento teórico apreendido no Curso de licenciatura em Geografia.

Compreender o significado político-pedagógico do ensino de Geografia na sociedade brasileira contemporânea.

Compreender o estágio, suas diferentes concepções teórico-metodológicas e possibilidades de realização.

Analisar o livro didático de Geografia e outros recursos.

Elaborar o plano de aula, assim como instrumentos de avaliação para ministrar aulas para alunos do Ensino Fundamental.

Bibliografia Básica

CASTROGIOVANI, A. C. *et al.* (Orgs.). **Geografia em sala de aula: prática e reflexões**. 2.ed. Porto Alegre: UFRGS/AGB, 1999.

CAVALCANTI, L. S. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 7.ed. São Paulo: Contexto, 2013.

PENTEADO, Heloísa Dupas. **Metodologia do ensino de história e geografia**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PONTUSCHKA, N. N.; OLIVEIRA, A. U. (Orgs.). **Geografia em perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2002.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CARLOS, A. F. A. (org.). **A geografia na sala de aula**. 6.ed. São Paulo: Contexto, 2004.

OLIVEIRA, A. U. (Org.). **Para onde vai o ensino de geografia?** São Paulo: Contexto, 1998.

PEREIRA, Diamantino. A dimensão pedagógica na formação do geógrafo. In: **Terra Livre 14: as transformações no mundo da educação**. AGB, n.14, 1999, pp. 41-50.

SED. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO – MS. Plano Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul – **PEE/MS 2014 - 2014**. Campo Grande: SED, 2012.

LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS

Ementa

Organização linguística da LIBRAS para uso em diversas situações sociais: vocabulário básico com ênfase na conversação. Vocabulários específicos da área de atuação. Aspectos gramaticais da Língua brasileira de sinais. O sujeito surdo e sua cultura. O bilinguismo na educação dos surdos. A atuação do intérprete de língua de sinais em diferentes situações sociais.

Objetivos

Compreender os mecanismos de conversação da Língua Brasileira de Sinais de forma contextualizada.

Utilizar sinais básicos para comunicação e interação com o aluno surdo.

Conhecer as bases linguísticas e legais que fundamentam a LIBRAS, enquanto língua oficial do país.

Bibliografia Básica

FERNANDES, Eulália. **Surdez e bilinguismo**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

SKLIAR, C (Org). **A surdez: Um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2012.

QUADROS, Ronice Müller de. **O Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. ArtMed: Porto Alegre, 2014.

VILHALVA, Shirley. **O Despertar do Silêncio**. Rio de Janeiro: Arara Azul. 2012.

Bibliografia Complementar

GESSER, A. **LIBRAS?** Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

LACERDA, C. B. F de; SANTOS, L. F. **Tenho um aluno surdo, e agora?** Introdução à Libras e educação dos surdos. São Carlos: EdUFSCar, 2014

SKILAR, C. (Org.). **A surdez: Um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.

SACKS, O. **Vendo vozes: Uma viagem ao mundo dos surdos**. Tradução: Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SEMINÁRIOS INTEGRADORES: SOCIEDADE, SEXUALIDADE E DIVERSIDADE DE GÊNERO

Ementa

Ética e Direitos Humanos na sociedade contemporânea. O mito da igualdade. Construção das diferenças. Abordagem dos conceitos de identidades culturais de gênero. Relações históricas e sinergias identificadas nos discursos: homofóbicos, misóginos ou sexistas, preconceituosos, estereotipados, etnocêntricos, xenofóbicos, antissemitas e racistas. As relações entre gênero e aspectos da sexualidade presentes na sociedade. Educação para as relações de gênero.

Objetivos

Estudar que as sociedades humanas em seus mais diversos territórios de convívio desenvolvem a capacidade de atribuir significados às suas ações e ao mundo que os rodeiam por meio da cultura, compreendendo processos epistêmicos, geográficos, históricos, econômicos, políticos e étnico-cultural que têm consolidado as diferenças e gerado desigualdades de gênero e étnica.

Realizar debates e discussões a respeito de conteúdos relacionados à sociedade, a sexualidade e a diversidade de gênero no Brasil.

Estabelecer uma integração do Curso de Geografia com os demais Cursos da UEMS e das escolas da rede estadual e municipal de educação sobre a temática.

Bibliografia Básica

ABRAMOWICZ, Anete; BARBOSA, Lucia Maria de Assunção; SILVÉRIO, Valter Roberto. **Educação como Prática da Diferença**. Campinas. São Paulo: Autores Associados, 2006.

AZEREDO, Sandra. **Preconceito contra a “mulher” – Diferenças, poemas e corpos**. São Paulo: Cortez, 2007.

GDE – **Gênero e Diversidade na Escola: Formação de Professoras/res**. Em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. Livro de Conteúdo, 2009. Rio de Janeiro: V EPESC, Brasília: SPM, 2009.

LOPES, LOURO, Guacira; NECKEL, Jane Felipe. **Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo**. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

XAVIER FILHA, Constantina (org.). **Educação para a sexualidade, para a equidade de gênero e para a diversidade sexual**. Campo Grande: UFMS, 2009.

Bibliografia Complementar

AQUINO, J. G. (org.) **Sexualidade na Escola**: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1997.

AUAD, D. **Educar meninas e meninos**: relações de gênero na escola. São Paulo: Contexto, 2006.

BRASIL. **Educação na Diversidade**: experiências e desafios na educação intercultural bilíngue. Organização, Ignácio Hernaiz; tradução, Maria Antonieta Pereira, *et. al.* 2.ed. ed. Brasília: MEC; UNESCO, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/colecaoeducacaoparatodos/secadi/publicacoes>>

CANDAU, V. (Org). **Somos todos iguais?** Escola, discriminação e educação em direitos humanos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. 11.ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

BIOGEOGRAFIA

Ementa

O estudo biogeográfico na geografia. A fragmentação da natureza e sua territorialidade. A constituição e distribuição dos biomas em diferentes escalas do globo terrestre e do Brasil. A territorialidade da conservação ambiental: a distribuição das Unidades de Conservação. A biogeografia no contexto da educação básica.

Objetivos

Analisar o estudo de natureza pela geografia e a criação da disciplina Biogeografia.

Compreender a dinâmica da distribuição de biomas em diferentes escalas de análise no globo terrestre.

Refletir sobre a produção de territórios de conservação e sua distribuição espacial.

Buscar a indissociabilidade da teoria e da prática na formação do futuro professor a partir da elaboração e/ou análise de materiais didáticos.

Bibliografia Básica

AB'SABER, A. N. **Domínios de Natureza no Brasil**. São Paulo: Ateliê, 2003.

BERTRAND, G. ; BERTRAND, C. **Uma geografia transversal e de travessias**: o meio ambiente através dos territórios e das temporalidades. Maringá: Massoni, 2007.

EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Atlas do meio ambiente do Brasil**. Brasília: EMBRAPA; Terra Viva, 1996.

FLORIT, L. **A reinvenção social do natural**. Blumenau: Edifurb. 2004.

ROSS, J. L. S. **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 1996.

Bibliografia Complementar

AB'SABER, A. N.; MARIGO, L. C. **Ecosistemas do Brasil**. São Paulo: Metalivros, 2006.

LACOSTE, A. ; SALANON, R. **Biogeografia**. Barcelona: Oikos-Tau, 1978.

RIZZINI, C. T. **Tratado de fitogeografia do Brasil**. São Paulo: Âmbito Cultural, 1997.

ROMARIZ, D. A. **Aspectos da vegetação do Brasil**. São Paulo: Edição da Autora, 1996.

GEOGRAFIA DO BRASIL I

Ementa

A produção dos meios técnicos no Brasil. As relações centro-periferia. O processo de integração do território brasileiro. A diversidade cultural: imigração, dinâmica populacional,

mercado de trabalho, produção. Modernização conservadora e reestruturação do território. As diferenciações no território. A atual inserção do Brasil no mercado mundial: potencialidades e dificuldades. A abordagem da Geografia do Brasil na educação básica.

Objetivos

Permitir a leitura crítica da realidade brasileira a partir do conhecimento teórico sobre a constituição socioeconômica do Brasil.

Refletir sobre os processos de diferenciação do território brasileiro e as atuais dinâmicas relacionadas às regiões do Brasil.

Compreender a forma de inserção do Brasil no mercado mundial e os processos sociais, econômicos e políticos subjacentes à reestruturação do território.

Bibliografia Básica

ANDRADE, M. C. [A questão do território no Brasil](#). São Paulo: Hucitec, 2005.

LIMONAD, E.; HAESBAERT, R.; MOREIRA, R. (Orgs.). **Brasil século XXI** – por uma nova regionalização? Agentes, processos e escalas. São Paulo: Max Limonad, 2004.

BECKER, B. K.; EGLER, C. A. G. **Brasil: Uma nova potencia regional na economia** – mundo. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

[OLIVEIRA, M. P.](#); [COELHO, M. C. N.](#); [CORREA, A. M.](#) **O Brasil, a América Latina e o mundo: espacialidades contemporâneas**. São Paulo: [Lamparina](#), 2008.

[SANTOS, M.](#); SILVEIRA, M. L. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

Bibliografia Complementar

IANNI, O; OLIVEIRA, F.; ARLANCH, M. (Org.). **Civilização Brasileira, globalização, regionalização e nacionalismo**. São Paulo: Editora UNESP, 1995.

MANTEGA, Guido. **A economia política brasileira**. 4. ed. Rio de Janeiro: Polis/Vozes, 1987.

MOREIRA, Ruy. **Sociedade e espaço geográfico no Brasil: Constituição e problemas de relação**. São Paulo: Contexto, 2011.

ROSS, J. L. S. (Org). **Geografia do Brasil**. 6ª ed. São Paulo: Edusp, 2004.

THÉRY, Hervé; MELLO, Neli Aparecida de. **Atlas do Brasil: Disparidades e dinâmicas do território**. 2ª ed. São Paulo: Edusp, 2014.

FUNDAMENTOS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

Ementa

Educação Especial: Aspectos Históricos. Política de Educação Especial. Processos de Integração Exclusão. Educação Especial e Currículo. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. O Processo pedagógico em Educação Especial.

Objetivos

Compreender a emergência da Educação Especial considerando os fatores históricos, sociais, culturais, políticos, econômicos e ideológicos.

Discutir as políticas de Educação Especial no Brasil, no contexto dos movimentos mundiais.

Problematizar os movimentos de exclusão/integração/inclusão da diferença na escola.

Compreender as diretrizes da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Compreender o processo pedagógico na Educação Especial e suas tensões em relação à educação comum.

Bibliografia Básica

BANKS-LEITE, L.; GALVÃO, I. (Orgs.) **A educação de um selvagem, as experiências pedagógicas de Jean Itard**. São Paulo: Cortez, 2000.

GLAT, R. **Educação inclusiva: cultura e cotidiano escolar**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007.

JANNUZZI, G. S. M. **A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI**. Campinas: Autores Associados, 2004.

NERES, C. C.; LANCILLOTTI, S. S. P. **Educação especial em foco: questões contemporâneas**. Campo Grande: UNIDERP, 2006.

LANCILLOTTI, S. S. P. **Organização do trabalho didático: tensão presente entre educação especial e regular**.

Bibliografia Complementar

ANACHE, A. A. **Discurso e prática: a educação do “deficiente” visual em Mato Grosso do Sul**. 1991. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS. Campo Grande, MS.

BRASIL. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012**. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

CAIADO, K. R. M. **Aluno deficiente visual na escola: lembranças e depoimentos**. Campinas: Autores Associados, 2003.

MATO GROSSO DO SUL. **Deliberação do Conselho Estadual de Educação n. 7828**, de 30 de maio de 2005. Educação Escolar de alunos com necessidades educacionais especiais no Sistema Estadual de Ensino. Campo Grande, 2005.

INSTRUMENTALIZAÇÃO PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA: ÁFRICA E OCEANIA

Ementa

África e Oceania no currículo de Geografia. Caracterização física e econômica do continente africano e Oceania. Formação étnica e cultural na África e Oceania. Ensino de Geografia e História da África. Relações Brasil/África. A cultura afro-brasileira. Relações raciais no Brasil: a reprodução e o combate ao racismo. As manifestações culturais de matriz africana. As principais lideranças negras na história e na cultura brasileira.

Objetivos

Habilitar o licenciando para o ensino do conteúdo dos continentes africano e da oceania no âmbito da educação básica.

Entender a formação étnica e cultural da África e Oceania.

Compreender as características físicas, os processos econômicos e a diversidade regional do continente africano e Oceania.

Buscar a indissociabilidade da teoria e da prática na formação do futuro professor a partir da elaboração e/ou análise de materiais didáticos sobre a história e cultura da África e Oceania.

Bibliografia básica

ANDRADE, Manuel Correia de. **O Brasil e a África: uma pequena história da África: Brasil e África: irmãos ou adversários?: A questão racial, lá e cá**. São Paulo: Contexto, 1989.

CAMPOS, Rui Ribeiro de. **África Subsaariana: características básicas, partilha europeia e alguns conflitos**. Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2014.

HERNANDEZ, Leila. **A África na sala de aula**. São Paulo: Selo Negro, 2005.

LEÃO, Vicente de Paula. **História do Ensino da África no Brasil**. UFSJ. 2008.
MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007.

Bibliografia complementar

BRASIL. **Lei Nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “história e cultura afro-brasileira e indígena”. Brasília: MEC, 2008.
BELLUCCI, Beluce (Coord.). **Introdução à História da África e da Cultura Afro-brasileira**. Rio de Janeiro: UCAM / CCBB, 2003, pp. 9-29.
HAESBERT, Rogério. **Globalização e fragmentação do mundo contemporâneo**. Niterói: EDUFF, 1998.
MARÇAL, Diogo. **Representações da África e da População negra nos livros didáticos de Geografia**. Revista da Casa de Geografia de Sobral, Sobral, v 8/9, pp. 45-59, 2006-2007.
VEZENTINI, P. F. **As Relações Internacionais da Ásia e da África**. Petrópolis: Vozes, 2007.

INSTRUMENTALIZAÇÃO PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA: AMÉRICAS

Ementa

O estudo do continente americano nos livros didáticos. Colonização e formação territorial do continente americano. Diversidade regional do continente americano. A Geopolítica e Geografia Política na América. A hegemonia dos Estados Unidos na América. Dinâmica socioespacial e econômica dos Estados Unidos. O Canadá e suas diversidades socioespaciais. Relações Brasil/América na contemporaneidade.

Objetivos

Habilitar o licenciando para o ensino do conteúdo do continente americano no âmbito da educação básica.
Entender a formação étnica e cultural da América.
Compreender os processos econômicos e a diversidade regional do continente americano.
Identificar o papel dos Estados Unidos no contexto americano e global.
Entender aspectos da relação do Brasil e do continente americano.
Buscar a indissociabilidade da teoria e da prática na formação do futuro professor a partir da elaboração e/ou análise de materiais didáticos sobre o ensino do continente americano.

Bibliografia básica

BRENER, Jayme. **O mundo pós-guerra fria**. São Paulo: Scipione, 1994.
GEORGE, Pierre. **Geografia dos Estados Unidos**. Campinas: Papirus, 1990.
HAESBERT, Rogério. **Blocos Internacionais de Poder**. 3.ed. São Paulo: Contexto, 1993.
VESENTINI, José William (org.). **Novas Geopolíticas: as representações do século XXI**. São Paulo: Contexto, 2000.
WACQUANT, L.; LINS, D. **Repensar os Estados Unidos**. Campinas: Papirus, 2003.

Bibliografia complementar

DORATIOTO, Francisco. **Espaços Nacionais na América Latina: da utopia boliviana à fragmentação**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
MAGNOLI, D.; ARAUJO, R. **O projeto Alca: hemisfério americano e Mercosul na ótica do Brasil**. São Paulo: Moderna, 2003.
PRAXEDES, Walter; PILETTI, Nelson. **O Mercosul e a sociedade Global**. 5.ed. São Paulo: Ática, 1995.

HAESBAERT, Rogério. **Regional – global: dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2010.
VESENTINI, José William; SCALZARETO, Reinaldo. **Cenário Mundial: a nova ordem mundial**. 6.ed. São Paulo: Scipione, 1992.

INSTRUMENTALIZAÇÃO PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA: EUROPA E ÁSIA

Ementa

Europa e Ásia como componente curricular da Educação Básica. Caracterização física e econômica dos continentes europeu e asiático. Desintegrações e conflitos na Europa. O leste europeu após 1991. União europeia. Diferentes povos e culturas no continente europeu e asiático. As minorias étnicas. Migrações, racismo e xenofobia na Europa. A Geopolítica e Geografia Política no Oriente Médio. Japão e os Tigres Asiáticos. A China na nova ordem internacional. BRICS. Relações Brasil/Europa e Ásia na contemporaneidade.

Objetivos

Habilitar o licenciando para o ensino do conteúdo dos continentes europeu e asiático no âmbito da educação básica.

Caracterizar os aspectos físicos dos continentes europeu e asiático.

Compreender os processos econômicos e a diversidade regional dos continentes europeu e asiático.

Identificar os principais conflitos existentes nos continentes europeu e asiático.

Entender aspectos da relação do Brasil com países da Europa e Ásia.

Buscar a indissociabilidade da teoria e da prática na formação do futuro professor a partir da elaboração e/ou análise de materiais didáticos sobre o conteúdo na Educação Básica.

Bibliografia básica

CHARCON, Vamireh. **A Unificação da Europa**. São Paulo: Ática, 1993.

HOBSBAWM, Eric J. **Nações e nacionalismo desde 1780**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

LENHARO, A. **Nazismo: o triunfo da vontade**. 4.ed. São Paulo: Ática, 1994.

OLIC, Nelson Bacic. **A desintegração do leste: URSS, Iugoslávia, Europa Oriental**. São Paulo: Moderna, 1993

VESENTINI, J. W. **A Nova Ordem Mundial**. 6.ed. São Paulo: Ática, 2005.

Bibliografia complementar

BATH, Sérgio. **Japão: ontem e hoje**. São Paulo: Ática, 1993

HAESBAERT, R. **China: entre o ocidente e o oriente**. São Paulo: Moderna, 1994. 112p.

RAMONET, I. **Geopolítica do Caos**. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

TREIGNIER, Michel. **Guerra e Paz no Oriente Médio**. 2.ed. São Paulo: Ática, 1996.

MARTINS, A. R. **Fronteiras e Nações**. São Paulo: Contexto, 1994.

GEOGRAFIA DO BRASIL II

Ementa

O espaço brasileiro: características do meio físico. Compartimentos geológicos do Brasil. Morfologia e estrutura do relevo brasileiro. Diversidade Climática do Brasil. As principais bacias hidrográficas do Brasil. Domínios morfoclimáticos do Brasil. O litoral brasileiro: características e potencialidades. Recursos naturais do continente brasileiro. Problemas ambientais no Brasil. Unidades de conservação no Brasil. O estudo da geografia física brasileira na educação básica.

Objetivos

Compreender as características do meio físico brasileiro, sua diversidade, potencialidade e principais problemas.

Buscar a indissociabilidade da teoria e da prática na formação do futuro professor a partir da elaboração e/ou análise de materiais didáticos.

Bibliografia Básica

AB'SÁBER, Aziz N. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. 159 p.

AYOADE, J. D. **Introdução à Climatologia para os Trópicos**. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil S.A. 1991.

CHRISTOFOLLETI, A. **Geografia e Meio Ambiente**. 2.ed. São Paulo: HUCITEC, 1998.

GUERRA, A. J. T. (Org.). **Reflexões sobre a Geografia Física no Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

GUERRA, A. T.; CUNHA, S. B. **Geomorfologia do Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

ROSS, J. L. SANCHES. **Geografia do Brasil**. 2.ed. São Paulo: EDUSP, 1998.

Bibliografia complementar

ALVAREZ, V.; FONTES, L. E. F.; FONTES, M. P. F. **Os Solos dos grandes Domínios Morfoclimáticos do Brasil e o Desenvolvimento Sustentável**. Viçosa, 1996.

BRASIL, Ministério de Minas e Energia-DNPM. **Projeto Radambrasil e Levantamento de Recursos Naturais**. Rio de Janeiro, 1978-1987.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Plano Nacional de Recursos Hídricos**. Brasília: MMA, 2006.

DREW, D. **Processos interativos homem – meio ambiente**. São Paulo: DIFEL, 1986.

GUERRA, A. T. **Dicionário Geológico-Geomorfológico**. Rio de Janeiro: IBGE, 1991.

GEOGRAFIA DA AMÉRICA LATINA

Ementa

As características naturais do continente Latino Americano. O Processo de colonização da América Latina. As populações indígenas na América Latina. A formação econômica da América Latina. A questão agrária latino-americana. A urbanização da América Latina. Os processos de regionalização do espaço latino-americano: os blocos econômicos. Integração econômica regional. O estudo da América Latina na educação básica.

Objetivos

Compreender a formação territorial do espaço latino-americano.

Analisar a dinâmica do espaço latino-americano.

Conhecer os aspectos gerais do processo de regionalização latino-americano.

Identificar a abordagem da América Latina nos livros didáticos.

Bibliografia Básica

AZEVEDO, Francisca Nogueira; MONTEIRO, John Manuel (org.). **Raízes da América Latina**. São Paulo, Expressão e Cultura: EDUSP, 1996.

BETHELL, Leslie. **História da América Latina Vol. VIII: de 1870-1930**. São Paulo: EDUSP, 2011.

LAGOS, Ricardo. (Org.). **A América Latina no Mundo: Desenvolvimento Regional e Governança Internacional**. 1ª ed. São Paulo: EDUSP - Editora da Universidade de São Paulo, 2014.

PRADO, Maria Ligia Coelho. **América Latina no século XIX: tramas, telas e Textos**. São Paulo: EDUSP, 1999.

SANTOS, M. **Ensaio sobre urbanização latino-americana**. São Paulo: Hucitec, 1982.

Bibliografia Complementar

BETHELL, Leslie. **História da América Latina. Vol. IX. A América Latina após 1930: ideias, cultura e sociedade**. São Paulo: EDUSP, 2011.

GALEANO, E. **As veias abertas da América Latina**. São Paulo: Paz e Terra, 1988.

IANNI, O. **A era do globalismo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

LEMONS, A. I. L.; SILVEIRA, M. L.; ARROYO, M. **Questões territoriais na América Latina**. São Paulo: USP/CLACSO, 2006.

PRADO, M. L. **A formação das nações latino-americanas**. São Paulo: UNICAMP, 1994.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II (Ensino Médio)

Ementa

A questão do Ensino Médio: dualidade estrutural. O Ensino Médio no contexto das políticas públicas de educação no Brasil. Os programas oficiais em nível de País, estado e município: LDB, Parâmetros Curriculares Nacionais e outros. Geografia, sua natureza e função no contexto atual. Geografia como ciência e como disciplina escolar. Educação e ensino da Geografia na realidade brasileira. A questão teórico-metodológica da ciência geográfica e o Ensino Médio. Formação do professor de Geografia para o Ensino Médio. A função do professor de Geografia e sua inserção na sociedade. Metodologia do ensino de Geografia. Livro didático e outros recursos no ensino de Geografia do Ensino Médio. Análise dos planos de ensino de Geografia. Experiências de aprendizagem em Geografia. Planejamento de ensino. Procedimentos didáticos. Recursos didáticos. Avaliação. Capacidade de comunicação oral e escrita.

Objetivos

Despertar no aluno um conjunto de reflexões acerca do contexto atual do ensino da Geografia no Ensino Médio, assim como avaliar em grupo, práticas mais adequadas, criativas, (re) criadoras e motivadoras para a futura inserção deste aluno como professor de Geografia no sistema educacional.

Bibliografia Básica

BRASIL. Secretaria de Educação do Ensino Médio. **Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia**. Brasília: MEC/SEM, 1997.

PASSINI, Elza Yasuko; PASSINI, Romão; MALYSZ, Sandra T. (Orgs.). **Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2007.

SED. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO – MS. Referencial Curricular da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul – Ensino Médio. Campo Grande: SED, 2012.

STRAFORINI, R. **Ensinar geografia**. São Paulo: Annablume, 2004.

VESENTINI, J. W. (Org.). **O ensino de geografia no século XXI**. Campinas: Papirus, 2004.

Bibliografia Complementar

CASTROGIOVANNI, A. C.; CALLAI, H. C.; KAERCHER, N. A. (Orgs.) **Ensino de geografia**. Práticas e textualizações. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.

CAVALCANTI, L. S. **Geografia, escola e construção do conhecimento**. Campinas: Papirus, 2001.

CUNHA, M. I. **O professor e sua prática**. Campinas: Papirus, 1994.

VESENTINI, J.W (org.) **Geografia e ensino**. Textos críticos. Campinas: Papirus, 1989.

VLACH, V. R. F. **Geografia em debate**. Belo Horizonte: Lê, 1993.

16. REFERÊNCIAS CONSULTADAS PARA ELABORAÇÃO

16.1. Legislação Geral

a) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº. 9394, de 20 de dezembro de 1996.

16.2. Criação, Credenciamento, Estatuto, Regimento Geral e Plano de Desenvolvimento Institucional da UEMS

a) Resolução COUNI-UEMS Nº 438, de 11 de junho de 2014. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, para o período de 2014 a 2018.

b) Deliberação CEE/MS nº 9.943, de 12 de dezembro de 2012. Recredencia a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, sediada em Dourados, MS, pelo prazo de seis anos, de 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2018.

c) Resolução COUNI-UEMS nº. 227 de 29 de novembro de 2002. Edita o Regimento Geral da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

d) Decreto nº. 9.337, de 14 de janeiro de 1999. Aprova o Estatuto da Fundação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

e) Deliberação nº. 4.787, de 20 de agosto de 1997. Concede o credenciamento, por cinco anos, à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

f) Decreto Estadual nº. 7.585, de 22 de dezembro de 1993. Institui sob a forma de fundação, a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

16.3. Legislação Federal sobre os cursos de Graduação, Licenciatura

a) Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016. Revoga a Portaria MEC 4.059, de 10 de dezembro de 2004 e estabelece nova redação para o tema.

b) Resolução CNE Nº 2, de 1º de julho de 2015, define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

c) Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação ambiental.

d) Parecer CNE/CP nº 8, de 6 de março de 2012 – Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

e) Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

f) Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o Estágio de estudantes e dá outras providências.

g) Decreto nº. 5.626, de 22 de dezembro 2005. Regulamenta a Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002, e o art. 18 da Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000 que inclui LIBRAS como Disciplina Curricular.

h) Parecer CNE/CP nº. 003, de 10 de março de 2004 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

- i) Resolução CNE/CP Nº. 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- j) Decreto Nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nºs. 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e dá outras providências.
- k) Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
- l) Parecer CNE/CES nº. 492, de 03 de abril de 2001. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia.
- m) Parecer CNE/CES nº. 1363, de 12 de dezembro de 2001. Retifica o Parecer CNE/CES 492/2001, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia.
- n) Resolução CNE/CES Nº 14, de 13 de março de 2002. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Geografia.

16.4. Atos legais inerentes aos Cursos de Graduação da UEMS

- a) Parecer CNE/CES nº. 067, de 11 de março de 2003. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para todos os Cursos de Graduação.
- b) Parecer CES/CNE nº. 261/2006, 9 de novembro de 2006. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências.
- c) Resolução nº. 3, de 2 de julho de 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.
- d) Resolução CEPE-UEMS nº 455, de 06 de outubro de 2004. Homologa a Deliberação CE-CEPE-UEMS nº 057, de 20 de abril de 2004, que aprova as normas para utilização de laboratórios na UEMS.
- e) Resolução CEPE-UEMS nº. 1.238, de 24 de outubro de 2012. Aprova o Regulamento do Comitê Docente Estruturante para os cursos de graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- f) Resolução CEPE-UEMS Nº 1.864, de 21 de junho de 2017. Homologa, com alteração, a Deliberação nº 267, da Câmara de Ensino, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 29 de novembro de 2016, que aprova o Regimento Interno dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- g) Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 268, de 29 de novembro de 2016, aprova normas para elaboração, adequação e reformulação de projetos pedagógicos dos cursos de graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- h) Instrução Normativa PROE-UEMS nº 04/2014, de 21 de março de 2014. Estabelece procedimentos para participação de servidores e alunos em visitas técnicas com fins didáticos.